



MANTENEDORA
UNIGUAÇU – UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUAÇU LTDA

MANTIDA
FAESI – FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
Rua Valentim Celeste Palavro, 1501 –
São Miguel do Iguaçu – PR – CEP: 85877-000
www.faesi.com.br (45) 3565-3181



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Lei nº 10.861/2004
Código da IES: 1500

RELATÓRIO INTEGRAL FINAL
Triênio 2015-2016-2017

São Miguel do Iguaçu, março de 2018.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNIGUAÇU FAESI COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Preâmbulo

A Comissão Própria de Avaliação da UNIGUAÇU/FAESI é um comitê formado por membros da comunidade acadêmica em atenção à Lei nº 10.861/2004¹ e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e tem por função precípua desenvolver, instrumentalizar e fomentar um processo contínuo de auto-avaliação da IES, demonstrando a realidade da mesma, com o fito de aferir o seu desenvolvimento, utilizando seus resultados como ferramental para decisões futuras.

Segundo orientação do MEC/SINAES, a avaliação interna é *“um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição”*. Nesta linha, a avaliação institucional da FAESI é pilarizada por princípios de honestidade, veracidade, abordagem crítica, fidelidade de resultados, objetividade, simplificação, metodicidade, integração e adaptação.

As dimensões a serem consideradas pela Avaliação Institucional Interna foram estabelecidas pela Lei 10.861/04, art. 3º, que instituiu o Sinaes. São elas:

- 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;*
- 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;*
- 3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;*
- 4. A comunicação com a sociedade;*
- 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;*
- 6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;*
- 7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;*
- 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional;*
- 9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos;*
- 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

¹ BRASIL. Lei Nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

Este relatório também foi elaborado consoante as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N^o 065, a qual disciplina tópicos tangentes à elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional estabelecendo as cinco partes:

- I. Introdução
- II. Metodologia
- III. Desenvolvimento
- IV. Análise dos dados e das informações
- V. Ações previstas com base nas análises

A Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)² para colaborar com as IES no processo de autoavaliação, instituiu este citado roteiro para elaborar o Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Como já informado nos relatórios anteriores – parciais -, a FAESI nos últimos anos cumpre fielmente a legislação educacional tangente à elaboração da avaliação institucional interna e busca, a cada ano, aprimorar esta avaliação. A FAESI ainda considera que o conhecimento do *status quo* da IES quanto ao seu desenvolvimento pedagógico, sua qualidade no oferecimento de serviços educacionais, sua importância no desenvolvimento econômico e cultural de seu entorno, é fator mister para aprimoramento e nos últimos anos, as informações obtidas através da CPA tem sido o referencial para os processos de tomada de decisão da IES em todos os setores.

Na elaboração deste Relatório Integral foi observada a orientação estampada na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N^o 065: *Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.* Desde o ano de 2016, o relatório vem sendo elaborado consoante a citada nota técnica, sendo gradativamente construído inclusive com análises parciais até o presente Relatório Integral.

Assim, a FAESI consciente que sua análise global é subsídio para tomada de decisões tangentes à eficácia e eficiência institucional, que servirá para orientar sua política de gestão administrativa e pedagógica, mas primordialmente, revelar a realidade dos cursos e da IES. Sabido é que qualquer decisão tomada no alto escalão da IES seja em nível administrativo ou pedagógico, atinge de sobremaneira a comunidade acadêmica

² BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa N^o 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Seção II, Art. 13-A, parágrafo único.

aqui entendida como os acadêmicos, egressos, professores, coordenadores, pessoal técnico-administrativo, pessoal de apoio e serviços gerais, diretores, líderes comunitários, representante de instituições...

Reconhecer a identidade institucional, delinear perfis de seus atores e sedimentar o compromisso no oferecimento de serviços educacionais é o mote da CPA FAESI, distante de possíveis punições ou premiações em face aos resultados, cuja finalidade encontra-se disposta no Regimento Interno da CPA ao rezar que a Comissão busca identificar questões de ordem pedagógica, psicopedagógica, social, educacional, estrutural, didática, financeira que possam interferir na qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES, apontando soluções ou minimizando fragilidades.

Os trabalhos da CPA versam em operacionalizar a avaliação institucional em âmbito interno e elaborar o Relatório Final e Integral Triênio 2015-2016-2017 da IES 1500.



INTRODUÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

A União de Ensino Superior do Iguaçu Ltda. – UNIGUAÇU, localizada à Rua Valentim Celeste Palavro, nº 1501, no município de São Miguel do Iguaçu, foi fundada nesta mesma cidade, em 05 de maio de 1999, na forma de Associação Educacional com fins lucrativos. A UNIGUAÇU mantém a Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu – FAESI.

A FAESI é uma entidade educacional, cultural e social, de direito privado, com fins lucrativos, cuja finalidade é difundir o ensino em seus diversos níveis, principalmente superior e pós-graduação. A IES foi credenciada pela Portaria 391 de 02/03/2000 e Portaria 458 31/03/2000 e reconhecida pela Portaria 1083, 31/08/2012, DOU 04/09/2012. Atualmente, a IES FAESI encontra-se em processo de finalização de novo Reconhecimento iniciado em dezembro de 2016, obtendo no Relatório conceito 4.

CONCEITOS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS

Quadro – Conceito Institucional e IGC.

Código	IES	CI	IGC	Ano
1500	Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu	4	3 (2.1780)	2014
			3 (2.2435)	2015
		2012	3 (2.1295)	2016

REGIME ACADÊMICO, FORMAS DE ACESSO, LOCAL DE FUNCIONAMENTO, OUVIDORIA

Quadro – Informações Institucionais

Regime acadêmico	Semestral		
Forma de acesso	Processo seletivo/Vesibular	Transferência Externa	Mobilidade Interna
	ENEM – 450 pontos	Portadores de diploma de curso superior	
Local de funcionamento	Edifício-sede UNIGUAÇU/FAESI Rua Valentim Celeste Palavro, nº 1501 Conjunto Panorama São Miguel do Iguaçu – PR C.E.P. 85877-000		
e-mail contato Ouvidoria	uniguacu@uniguacu.com.br Ouvidora: Cleide Ceolin		

ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Para concretizar sua Missão e evidenciar seus Valores, a FAESI oferece serviços educacionais de ensino, pesquisa e extensão e ainda cursos de pós-graduação *lato sensu*. Atua nas seguintes áreas do conhecimento:

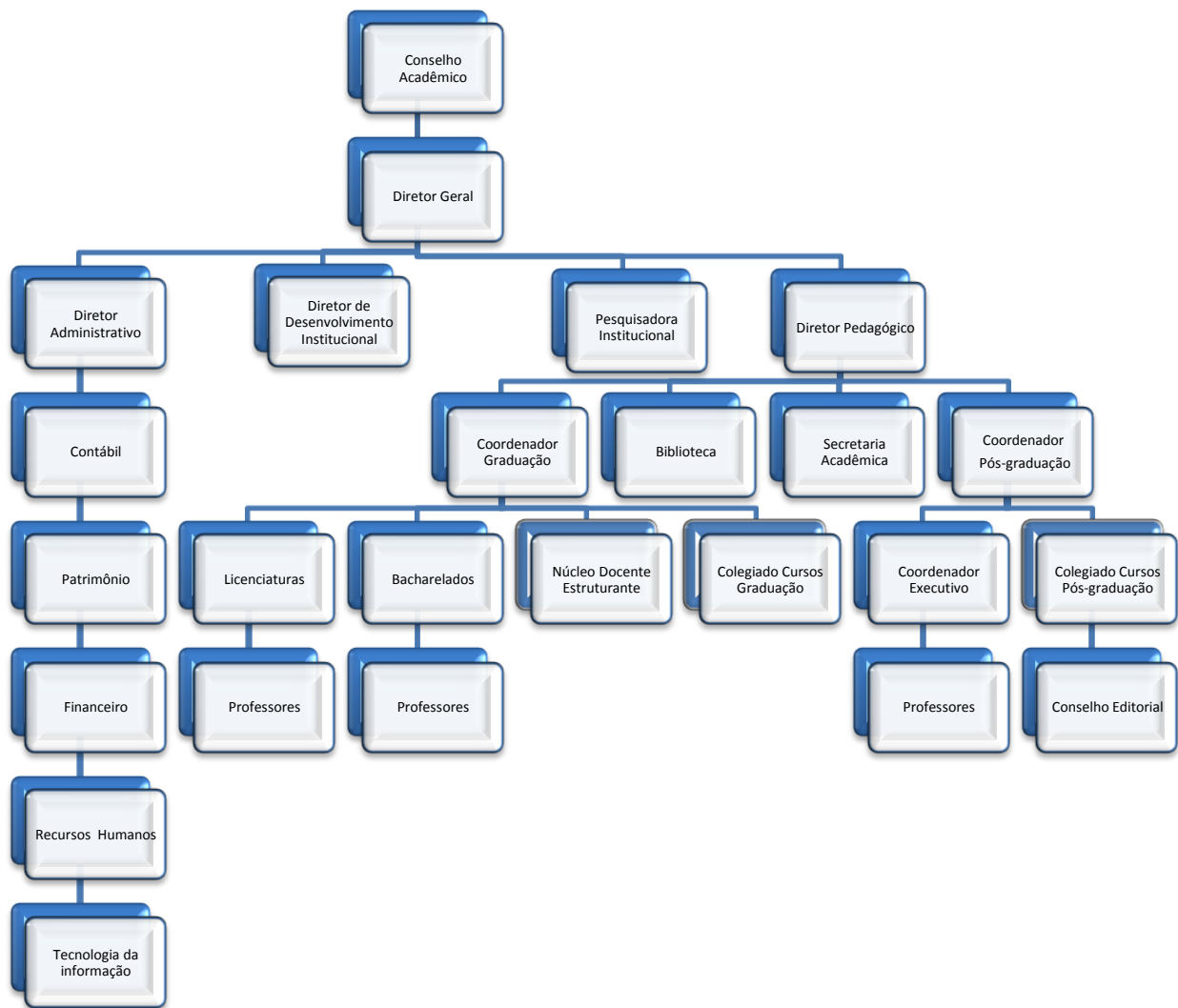
Quadro - Atuação nas Áreas do Conhecimento da IES.

ÁREA DO CONHECIMENTO	CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Ciências Exatas e da Terra	Matemática	Sistemas de Informação	Engenharia de Software
Ciências Biológicas	Ciências Biológicas Licenciatura		
Ciências da Saúde	Enfermagem	Educação Física Bacharelado	Terapia Ocupacional
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Ciências Contábeis	
Linguística, Letras e Artes	Artes Visuais Licenciatura		
Ciências Humanas	Pedagogia	Educação Física Licenciatura	Geografia Licenciatura
Ciências Agrárias	Engenharia Agrônoma Agronomia		

Quadro – Cursos de Graduação

Inserir tabela com as informações dos cursos: modalidade, vagas, portarias atualizadas.

ORGANOGRAMA PDI 2017-2021



DA COMPOSIÇÃO DA CPA FAESI

Presidente: Professor Jacinto Vagner Rupp, graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Paranaense, Especialização e Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu e Mestrado em Genética e Melhoramento pela Universidade Estadual de Maringá. Diretor Geral e Pedagógico da IES. Professor de Biologia da Secretaria de Educação do Paraná, há 10 anos na FAESI.

Membro: Professora Claudia Symone Dias Roland, Pesquisadora Institucional/Secretária da CPA, especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Docência do Ensino Superior, Graduação em Letras e Direito. Advogada, professora do ensino superior e Procuradora Institucional de IES, há 16 anos na FAESI.

Membro: Professor Gleison Miguel Lissemerki Ferreira, graduação em Educação Física Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria, Especialização em Ciências do Movimento Humano subárea Biomecânica pela Universidade Federal de Santa Maria e Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Atualmente é Coordenador do Curso de Educação Física Bacharelado e Licenciatura na IES e Professor na faculdade Assis Gurgaz Cascavel; há 13 anos na FAESI.

Membro: Professora Cíntia Maria Basso dos Santos, graduada em Pedagogia, Mestre em educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Especialista em educação pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ; Especialista em psicopedagogia-clínica e institucional, pela UNIGUAÇU. Atua como docente do ensino superior e como Coordenadora do Curso de Pedagogia da FAESI há 13 anos.

Membro: Professora Liane Piacentini, graduação em Tecnologia em Informática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2004), graduação em Licenciatura Plena em Administração pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2009), graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2003) e mestrado em Engenharia Agrícola com ênfase em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2007). Coordenadora do curso de Administração e participa de atividades de supervisão de TCCs do curso de Ciências Contábeis. Atua também no ensino a Distância como Tutora pela UAB (Universidade Aberta do Brasil). Há 11 anos na FAESI.

Membro: Professor Aldair José Ghiotto, Graduado em Ciências Contábeis; Especialista em Controladoria e Contabilidade Tributária, Gestão de Recursos Humanos, MBA em Planejamento e Gerenciamento Estratégico de Empresas, Gestão Contábil e Financeira. Professor dos cursos de Ciências Contábeis e Administração. Diretor Administrativo da FAESI, há 10 anos na FAESI.

Membro: Professor Osni Antônio Zanoni, graduação em Contabilidade e Especialização em Auditoria e Perícia Contábil, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Professor e Coordenador do curso de Ciências Contábeis da IES e sócio do escritório contábil Contalex Assessoria e Contabilidade S/C, há 15 anos na FAESI.

Membro: Professora Lucy Turri Fontanella, graduação Licenciatura em Matemática e Ciências e Gestão Pública, especialização em Supervisão Escolar, Professora de Matemática da Secretaria de Educação do Paraná SEED, há 17 anos na FAESI.

Representante do Corpo técnico-administrativo: Beatriz Marilene Schmidt Bueno, Secretária Acadêmica, especialista em Pedagogia Clínica e Institucional, Pedagoga, professora do ensino superior, há 17 anos na FAESI.

Representante do Corpo técnico-administrativo: Cleide Maria Ceolin, Turismóloga, assistente da secretaria acadêmica, há 5 anos na FAESI..

Membro da Sociedade Civil Organizada: Sidney Moreira, Administrador, empresário de transporte.

REPRESENTAÇÃO DISCENTE NA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Curso Ciências Biológicas
Representação Discente
Douglas Santos
Aline Cristina Heck
Amanda Campos
Renata Delfino
Marina Salvalaggio

Curso Enfermagem
Representação Discente
Augusto Cesar Kappes Sapegiesnki
Tamires Santin

Curso Terapia Ocupacional
Representação Discente
Gabriela Riss

Curso Pedagogia
Representação Discente
Alan Matheus de Lima
Isabela Piazza Scussel

Curso Engenharia Agrônoma
Representação Discente
Priscila Garlini
Daiani Evangelista
Sandro Moretti
Fábio Amboni

Curso Ciências Contábeis
Representação Discente
Alberi Reinheimer
Ingrid

Curso Administração
Representação Discente
Denise Colling
Thaís Carolina Theisen

Curso Educação Física Licenciatura Bacharelado
Representação Discente
César Bigarella
Jaqueline de Bona

Curso Engenharia de <i>Software</i>
Representação Discente
Cleyton
Antônio



CPA FAESI

DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Como já exposto neste Relatório, este documento foi elaborado – antes em caráter experimental e agora já em cumprimento - consoante as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065. Oportuna a leitura:

PARTES	VERSÕES E PRAZOS
I. Introdução	<p>Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.</p> <p>Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.</p> <p>Periodicidade: A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none">- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial- até 31 de março de 2018 – relatório integral.

EIXOS E DIMENSÕES DISPOSTAS NO ART. 3º DA LEI Nº 10.861	
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	- Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	
	- Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quanto ao Planejamento Estratégico de Autoavaliação, cabem considerações iniciais:

Nos Relatórios anteriores, os membros da CPA haviam destacado que *muito embora a IES tenha trabalhado arduamente quanto à importância da conscientização da CPA e aderência voluntária ao processo, o interesse dos atores ainda não atingiu o almejado; tal reconhecimento destes elementos, revelam-se uma das fragilidades do processo, mas considera-se que trata-se de um processo de adesão gradativa e deve ser trabalhada recorrentemente.* Assim, a cada ano, busca-se no planejamento a participação de novos membros ou colaboradores, além de travar diálogos com a comunidade acadêmica quanto à importância do processo de avaliação interna pelas IES. Embora nos anos anteriores foi trabalhada a questão de aderência ao processo com bons resultados, neste ano de 2017 informações 2016 a CPA teve diversos empecilhos neste quesito, mesmo com a continuidade dos trabalhos de conscientização. Os parâmetros de avaliação continuaram os mesmos desde o Relatório 2013, cuja justificativa enfoca fazer paralelo das mudanças, alterações, fomento de um ano para outro. Nesta avaliação, os instrumentos foram aplicados na forma virtual não tendo assim como nos anos anteriores um contato mais direto com o pesquisado. A CPA FAESI seguiu as orientações do PAI-F (Programa de Avaliação Institucional FAESI) e do Regimento Interno da CPA com as pesquisas - apenas a este Relatório – elaboradas levando-se em consideração as dimensões e a metodologia: tipo de público, abordagem, número de questões... numa perspectiva qualitativa e quantitativa, vez que utilizou-se de questionários, relatórios e documentação.

Os trabalhos iniciaram, comumente, com uma reunião inaugural da operacionalização dos trabalhos, definição de objetivos, planos e metas, distribuição de tarefas, além da definição de encargos e cronograma. Corroborou muito para a Comissão ter uma visão sobre si mesma, o texto que faz parte do Relatório de Recredenciamento Institucional, o que oportunizou a Comissão em sanar fragilidades apontadas que muito embora não sejam de grande significância negativa, auxiliou para desenvolver ações para o alcance do êxito completo. Neste ano de 2018 foi desenvolvido um Projeto formal da CPA discriminando todas as ações, metodologia, divulgação, recursos... enfim, mais um mecanismo em tornar a avaliação exitosa – *vide* APENSOS.

Excertos do Relatório de Avaliação da IES:

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A presente avaliação trata de ato legal de Recredenciamento da FAESI – FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU código MEC 1500 com sede em São Miguel do Iguaçu-PR. A FAESI é mantida pela UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUAÇU-LTDA com CGC: 03.097.823/0001-75 ambas com endereço a Rua Valetim Celestre Palavro, 1501 – CEP: 85877-000 na cidade de São Miguel do Iguaçu-PR.

O presente processo tem o número 201611184 de protocolo junto ao Ministério de Educação e Cultura e recebeu o código de avaliação número 136576 do INEP.

Nas preliminares foi realizado um contato profícuo com a Procuradora Institucional da IES que resultou do estabelecimento consensual de uma agenda de trabalho.

A IES anexou um Relato Institucional bastante completo de suas atividades bem como da situação real e atualizadas dos cursos em funcionamento indicando número de alunos, professores e atividades curriculares e extracurriculares atualizadas. Também foram anexados 09 relatórios de autoavaliação institucional coordenados pela CPA. Sendo que primordialmente a comissão baseou-se no último relatório anexado correspondendo ao ano de 2016. Que foi anexado no dia 28/03/2016 as 20:34:02 horas. Finalmente cabe ressaltar que a IES anexou o PDI correspondente ao período 2017-2021 que foi alvo de análise pela SERES-MEC que emitiu parecer com recomendações no Despacho Saneador de 1 item (7.7) que foi observado durante da Avaliação in loco.

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: O Relato institucional (RI) inserido no Sistema E-Mec demonstra de uma forma excelente a evolução institucional da IES a partir das autoavaliações conduzidas pela CPA.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 5

Justificativa para conceito 5: A CPA esta implantada e composta de acordo com a legislação em vigor e também obedecendo ao Regimento Interno da IES. A comissão de avaliação pode concluir, a partir da reunião com seus membros, que existe um envolvimento significativo da mesma com a comunidade e com os mantenedores. Conclui-se que o processo de autoavaliação institucional esta totalmente implantado e atende de uma forma excelente aos fins que se propõem.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Em decorrência da leitura do último relatório da CPA (2016), reunião com a CPA, reunião com as estâncias da Comunidade Acadêmica conclui-se que o processo de autoavaliação institucional gerida pela CPA apresenta uma participação muito boa da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: A divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional obtidos a partir das ações da CPA são divulgados de uma maneira suficiente nos canais de comunicação da Instituição.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: Os relatórios da CPA inseridos no Sistema E-Mec, estão elaborados de acordo com a legislação do SINAES e atendem de uma forma excelente as possibilidades de planejamento e ações para subsidiar mudanças necessárias para um melhor desenvolvimento da IES.

5.6. Infraestrutura para CPA.

3

Justificativa para conceito 3: A CPA está provisoriamente localizada no bloco G, local destinado à Comissão de avaliação para o desenvolvimento do trabalho de avaliação. É uma sala de aula adaptada para atividades da CPA, atendimento individual e reuniões em grupo. O espaço proposto apresenta-se em condições de uso, do ponto de vista da dimensão, limpeza e conservação, segurança, acessibilidade e ATENDE DE MANEIRA SUFICIENTE às necessidades institucionais.

6.12. Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei N° 10.861/2004.

Justificativa para conceito Sim: A Portaria 128, de 03 de fevereiro de 2017, assinada pelo Diretor Geral da IES, nomeia representantes dos professores, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da Sociedade Civil para atividades junto à CPA. Por ocasião da reunião da Comissão com a CPA, a maioria destes representantes se fizeram presentes. Ficou comprovado, através dos documentos produzidos e ações relatadas, a atuação efetiva da Comissão Própria de Avaliação da IES., em conformidade com o Art. 11 da Lei N° 10.861/2004.

Cronograma de ações e Eventos

Quadro – Cronograma, Ações e Eventos da CPA

AÇÕES/EVENTOS
Reunião inicial da CPA – 08 fevereiro.
Readequação dos questionários físicos e virtuais: acadêmicos, administrativo, professores, sociedade civil organizada, dirigentes, biblioteca.
Levantamento de fragilidades, plano de ação e estratégias.
Reunião para a posse dos novos membros e distribuição das tarefas e cronograma de trabalho – 01 de março.
Apresentação e aprovação do Projeto da CPA 2018 ano 2017 – 01 de março.
Divulgação da CPA na comunidade acadêmica com falas de explicitação e conscientização – 05 de março.
Relatório dos cursos de graduação; atividades dos cursos em 2017.
Período para a comunidade acadêmica responder os questionários: 07 a 21 de março.
Tabulação de dados, compilação das informações e resultados.
Início da elaboração do relatório.
Reunião para finalização dos trabalhos; sugestões e considerações finais – 23 de março.

Reunião para aprovação do relatório final - 26 de março.

Inserção do relatório no sistema e-MEC – 28 de março.

METODOLOGIA

OPERACIONALIZAÇÃO E INSTRUMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A comunicação entre os membros da Comissão foi efetivada por meio de *emails* e reuniões ao longo do trâmite da avaliação – dezembro de 2017 e janeiro 2018 com reuniões informais; fevereiro e março de 2018 com reuniões formais e conteúdos reduzidos a termo. Os questionários foram aplicados com a colaboração de todos os membros da Comissão, dos acadêmicos indicados como Representantes Discentes e dos Coordenadores de Curso. Após o envio do Relatório Final, A CPA divulgará os resultados à comunidade acadêmica – disponibilizando na página da IES e ainda na forma resumida afixada nos murais via *banner* - e tais resultados servirão como base para mais ações visando o aprimoramento. O PAI-F 2014 (Programa de Avaliação Institucional FAESI) foi operacionalizado segundo o cronograma e por análise final das ações deste cronograma:

Quadro – Cronograma e Eventos

Atividades	Fev	Mar	Análise
Reunião para início dos trabalhos.	*		Satisfatória
Reuniões para operacionalização dos trabalhos.	*	*	Satisfatória
Distribuição de tarefas.	*	*	Satisfatória
Levantamento das fragilidades detectadas na avaliação 2017.	*	*	Satisfatória
Lançamento da CPA em 05 de março.		*	Satisfatória
Questões e formatação dos questionários.	*	*	Satisfatória
Aplicação de questionário físico.		*	Satisfatória
Aplicação de questionário eletrônico Avaliação Socioeconômica e Cultural dos Acadêmicos.		*	Parcialmente satisfatória: um número maior de acadêmicos poderia ter acesso ao questionário
Avaliação do corpo docente e coordenadores pelos acadêmicos.		*	Satisfatória

Avaliação da IES pela sociedade civil organizada.		*	Satisfatória
Autoavaliação do pessoal técnico-administrativo.		*	Satisfatória
Autoavaliação dos professores.		*	Satisfatória: este item era uma fragilidade nos anos anteriores; trabalhada a importância, este ano atingiu um índice de respondentes na ordem de 97% do corpo docente.
Relatório Semestral dos Cursos de Graduação	*	*	Parcialmente satisfatória: alguns relatórios foram entregues com informações faltantes.
Tabulação dos dados.		*	Satisfatória, embora a exiguidade do prazo
Elaboração do Relatório.		*	Parcialmente satisfatória: a exiguidade do prazo em paralelo com o início do ano letivo onde todos os envolvidos estão ocupados/atarefados em outras atividades
Inserção no sistema.		*	28 de março 2018
Divulgação dos resultados.		*	A partir de 02 abril 2018

A coleta de dados teve por base os instrumentos:

- ✓ Questionário virtual da autoavaliação dos professores: individual.
- ✓ Questionário físico destinado à sociedade civil organizada: unidades entregues consoante o número de acadêmicos por curso; representantes de diversos seguimentos da sociedade, gerentes de banco, líderes comunitários, religiosos, empresários...
- ✓ Questionário físico e virtual destinado ao pessoal técnico administrativo: individual.
- ✓ Questionário virtual destinado aos acadêmicos para avaliação dos professores, Secretaria, Biblioteca e Coordenação: individual.
- ✓ Questionário virtual disponibilizado na página da IES do perfil socioeconômico dos acadêmicos: acesso na página da IES, portal do acadêmico, acesso usuário e senha; individual.
- ✓ Relatório Semestral dos Cursos de Graduação: por curso e 01 por semestre.

Novamente, o instrumento *Relatório Semestral dos Cursos de Graduação* foi fundamental para corroborar com a proposta da análise global da IES, que em breves palavras, trata-se de uma síntese de cada curso em sua especificidade, em termos de:

- ✓ Titulação do corpo docente.
- ✓ Distribuição de disciplinas/professor/carga horária/período.
- ✓ Ausências/substituições docentes.
- ✓ Número/controle acadêmicos matriculados M, transferidos Tf, com matrícula trancada T, desvinculados D

- ✓ Número/controle acadêmicos em estágio obrigatório.
- ✓ Atividades do Curso - Professores e Acadêmicos: Ensino, Pesquisa, Extensão e Projetos de Intervenção Social.
- ✓ Fragilidades e carências do curso.
- ✓ Atividades de metodologias ativas.
- ✓ Programação do curso para o próximo semestre.

Após a fase de aplicação dos citados questionários foi efetuada a análise das impressões dos respondentes diante das diversas afirmações propostas. Total de questionários aplicados:

1. Questionário virtual perfil Socioeconômico dos acadêmicos.

Total de 583 avaliadores, obteve-se 316 (54.2%) respostas.

2. Questionário físico Sociedade Civil Organizada.

Total de questionários disponibilizados: 47 respondidos/retornados: 32

3. Questionário virtual Autoavaliação dos professores.

Total de 72 avaliadores, obteve-se 46 (63.9%) respostas

4. Questionário virtual Avaliação da IES - professores, coordenação, secretaria, biblioteca... - pelos acadêmicos.

Total de 615 avaliadores, obteve-se 287 (46.7%) respostas.

5. Questionário virtual Avaliação do corpo técnico-administrativo: 20 respostas.



DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Neste tópico são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e principalmente a identidade da IES FAESI: entidade privada com fins lucrativos, de pequeno porte, localizada geograficamente e estrategicamente no extremo oeste paranaense. Ressalta-se que todo o processo avaliativo foram registrados em termos de “impressões”.

Assim, consoante a orientação *A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes e é esta a organização:*

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Estes Eixos e Dimensões estão contemplados no PDI da IES 2017-2021 e as informações pertinentes se encontram presentes nos instrumentos de avaliação, sejam tais:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O Planejamento Estratégico da IES FAESI, cujo macroobjetivo é a excelência nos serviços educacionais tem por objetivos:

- a. Focar o ensino de graduação e pós-graduação na qualidade de maneira que possa contribuir para que o indivíduo tenha uma sólida formação em cidadania, ética, consciência crítica e investigativa para a pesquisa, capaz de aplicar conceitos e ainda inserir-se e manter-se no mercado de trabalho.
- b. Valorização dos profissionais da IES: professores, coordenadores e demais colaboradores.
- c. Gestão administrativa e financeira com enfoque democrático.
- d. Avaliação contínua da IES por meio da CPA.
- e. Imagem da IES perante à sociedade.

Para tanto, algumas ações são recorrentes como:

- ✓ Adequação do Regimento Interno à realidade e à política pedagógica vigente – atualização já presente no novo PDI 2017-2021.
- ✓ Estímulo à participação dos discentes em atividades como pesquisas, estudos, estágios, projetos, congressos, encontros, seminários, publicação de artigos em veículos especializados...
- ✓ Consolidação do previsto no PDI.
- ✓ Estabelecimento de planos de metas financeira para 05 anos, no mínimo.
- ✓ Divulgação e conscientização em toda a comunidade acadêmica da finalidade da CPA na IES.
- ✓ Investimento em *marketing*.
- ✓ Ampla divulgação da missão da IES.
- ✓ Oferecimento de Cursos de Pós-Graduação em atendimento às necessidades da comunidade.
- ✓ Disponibilizado no site da IES o sistema de inserção de currículos.
- ✓ Alavancagem de parcerias e consultorias.
- ✓ Consolidação da IES na comunidade local como centro de pesquisa, apoio técnico-científico para as atividades.
- ✓ Participação da IES nas atividades comunitárias locais como aplicação de pesquisas, caminhadas, presença em feiras agropecuárias, orientação à saúde, apoio pedagógico às escolas de ensino fundamental...
- ✓ Parcerias com instituições para o fomento de oportunidades de estágio e emprego aos acadêmicos.

A Avaliação Institucional, já descrita neste Relatório, tem por *função precípua desenvolver, instrumentalizar e fomentar um processo contínuo de autoavaliação da IES, demonstrando a realidade da mesma, com o fito de aferir o seu desenvolvimento, utilizando seus resultados como ferramenta para decisões futuras*. Cabe ainda à Comissão identificar questões de ordem pedagógica, psicopedagógica, social, educacional, estrutural, didática, financeira que possam interferir na qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES, apontando soluções. A avaliação institucional da FAESI é *pilarizada por princípios de honestidade, veracidade, abordagem crítica, fidelidade de resultados, objetividade, simplificação, metodicidade, integração e adaptação*.

Dados e Informações CPA 2018 ano 2017

Autoavaliação dos professores

Não se verificou nenhuma mudança significativa no perfil do professor – haja vista a baixa rotatividade - que segue com seu compromisso com a instituição, seu trabalho como educador, seu comprometimento científico e cultural. O professor da FAESI é comprometido com a filosofia da IES quanto aos processos de ensino-aprendizagem, avaliação, pesquisa e extensão. Notória também é seu engajamento com a Política Pedagógica Institucional vez que considera o acadêmico como um ser em formação pessoal e profissional, sem olvidar da responsabilidade como orientador de conhecimentos. De igual forma fizeram a autoavaliação como todos os anos e também não há significativas mudanças nas impressões do questionário específico. Destacam-se pontos em vermelho em que a IES deve desenvolver políticas ou ações de melhorias em termos de

adequação/alteração e divulgação, observadas as médias dos conceitos da análise de cada item em termos de fragilidades. Num universo de **78 professores, 46 respondentes 63,9%**. As impressões foram assim constatadas, v.g.:

Assinale a sua impressão sobre as afirmações:

CF – Concordo Fortemente (76% a 100%) Concordo Parcialmente (51% a 75%)
DP – Discordo Parcialmente (26% a 50%) DF – Discordo Fortemente (0% a 25%)

AFIRMAÇÃO	CF	CP	DP	DF
1. No início do semestre, apresento os conteúdos, Planos de Ensino, critérios de avaliação, bibliografia...				
2. Demonstro a pertinência/importância da disciplina no contexto do Curso.				
3. Sou motivado e motivo os acadêmicos à análise, à opinião.				
4. Domino e atualizo os conteúdos, bem como observo as recorrentes discussões dos autores sobre os temas.				
5. Estimulo a busca de outras fontes de informação.				
6. Ratifico a importância da participação em congressos, eventos...				
7. Incentivo projetos de extensão e pesquisa.				
8. Aproveito adequadamente o período da aula e sou assíduo e pontual.				
9. Comporto-me com ética profissional e pessoal.				
10. Avalio de maneira coerente e de acordo com a proposta apresentada com ênfase na diversificação dos processos avaliativos.				
11. Fomento a produção do conhecimento através da discussão participativa.				
12. Respeito as diferenças dos acadêmicos tangentes à aprendizagem.				
13. Promovo o debate e sou aberto a críticas e sugestões.				
14. Relaciono os conteúdos à prática profissional.				
15. Sou organizado quanto à documentação: diários, notas, trabalhos...				
16. Conheço e consulto o Projeto Pedagógico do Curso.				
17. Conheço e consulto o Projeto Pedagógico Institucional.				
18. Conheço e consulto o Plano de Desenvolvimento Institucional.				
19. Tenho interesse em fazer parte do Núcleo Docente Estruturante.				
20. Tenho interesse em fazer parte do Colegiado do Curso.				
21. Participo das discussões para alterações no Projeto Pedagógico do Curso quanto ao estágio, às disciplinas,				

ementas, bibliografias, trabalho ou projeto de conclusão do curso.				
22. Acho pertinente como política institucional do processo de ensino e aprendizagem a implantação gradativa de disciplinas de Núcleo Comum: Inserção na Vida Acadêmica, Português Instrumental, Instrumentalização em Tecnologia Digital, Metodologia Científica e especificamente para os Bacharelados a disciplina de Empreendedorismo.				
23. Tenho interesse em continuar trabalhando na IES pelos próximos 04 anos.				
24. Tenho orgulho em ser professor/professora na UNIGUAÇU FAESI.				
25. Faço uso das metodologias ativas.				
26. Discuto e explico a importância da participação no ENADE.				

Questionário físico destinado à Sociedade Civil Organizada

A forma de avaliação baseada em impressões - CF – Concordo Fortemente (76% a 100%) Concordo Parcialmente (51% a 75%) Discordo Parcialmente (26% a 50%) DF – Discordo Fortemente (0% a 25%) – já discorrida no corpo deste Relatório pareceu, numa primeira análise, ser mais eficaz para a sociedade civil organizada avaliar a IES, haja vista que as respostas/impressões revelaram-se extremamente positivas e, novamente a sociedade civil organizada demonstrou a importância e pertinência da Instituição na comunidade enquanto referência de ensino e apoio às atividades culturais. Como já constatado nos anos anteriores, gradativamente, a FAESI foi adquirindo considerável importância nos eventos de seu entorno, principalmente nos projetos de intervenção social. Especialmente no ano de 2017, a IES FAESI envolveu-se num considerável número de eventos em parceria com outras instituições ou de iniciativa da própria IES tendo por foco o atendimento da comunidade. Observou-se que neste último ano de 2017 a IES FAESI destacou-se enormemente nas comunidades do entorno com diversas atividades e projetos de intervenção social. Destacam-se pontos em vermelho em que a IES deve desenvolver políticas ou ações de melhorias em termos de adequação/alteração e divulgação, observadas as médias dos conceitos da análise de cada item.

Assinale a sua impressão sobre as afirmações:

CF – Concordo Fortemente (76% a 100%) Concordo Parcialmente (51% a 75%)
DP – Discordo Parcialmente (26% a 50%) DF – Discordo Fortemente (0% a 25%)

Parte I – Avaliação da imagem da IES UNIGUAÇUFAESI

Nº	Afirmção	CF	CP	DP	DF
1.	A IES UNIGUAÇU FAESI está presente nas diversas ações e acontecimentos da sociedade.				
2.	A IES é sempre lembrada como representante de ensino superior na região.				

3.	A IES patrocina eventos na sociedade.				
4.	A IES é referência para auxiliar nos problemas da comunidade.				
5.	A IES mantém as portas abertas para a sociedade.				
6.	A IES atende à demanda da necessidade de cursos.				

Parte II – Avaliação da comunicação da IES UNIGUAÇU FAESI com a sociedade

Nº	Afirmação				
7.	A IES oferece programas/projetos de atendimento à comunidade em diversas áreas como saúde, educação...				
8.	Há comunicação aberta com a sociedade.				
9.	A IES disponibiliza à sociedade sua estrutura física para eventos.				
10.	A IES incentiva os acadêmicos em busca de estágios e empregos em conceituadas empresas na região.				
11.	A IES incentiva o Empreendedorismo adequado à realidade e necessidade da comunidade e dos acadêmicos.				
12.	As Semanas Acadêmicas, os Seminários, os Simpósios... de iniciativa da IES são referência na região.				
13.	Há participação da IES nas atividades locais como aplicação de pesquisas, caminhadas, presença em feiras agropecuárias, orientação à saúde pelos acadêmicos da área de saúde, apoio pedagógico às escolas...				
14.	A Biblioteca e Laboratórios da IES são abertos à comunidade.				
15.	De grande importância a disponibilização no site da IES o Portal do Egresso para manter o vínculo com os acadêmicos.				

Parte III – Avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela IES UNIGUAÇU FAESI

Nº	Afirmação				
16	Os acadêmicos egressos da IES encontram-se preparados para o mercado de trabalho.				
17	Observou-se aprimoramento nos profissionais – das mais diversas áreas – egressos da IES.				
18	É possível afirmar que a IES corrobora com a entrada significativa de bons profissionais no mercado de trabalho.				
19	As empresas e as instituições sentem segurança na contratação ou oferecimento de estágios para acadêmicos ou egressos da IES.				

Quanto ao questionário físico destinado ao pessoal técnico administrativo

Nos anos anteriores – 2015-2016, destacava-se na autoavaliação do pessoal técnico-administrativo quanto à execução rotineira das tarefas a necessidade de contratação de novos funcionários, dado aos períodos de matrículas onde há a exigência de celeridade nos processos. Em análise paralela do triênio, há necessidade de observar o estabelecido no PDI 2017-2021, quanto à contratação de novos funcionários, assim estabelecido no CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – EXPECTATIVA:

SETOR	2017	2018	2019	2020	2021
SECRETARIA ACADÊMICA	04	04	04	04	05
SECRETARIA DAS COORDENAÇÕES	02	02	02	03	02
ADMINISTRATIVO / FINANCEIRO	02	02	03	03	04
ADMINISTRATIVO / RECURSOS HUMANOS	01	01	02	02	02
ADMINISTRATIVO / CONTABIL	01	01	02	02	02
BIBLIOTECA	03	03	03	03	04
MANUTENÇÃO	05	06	06	06	06
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	01	02	02	02	02
LABORATÓRIOS	01	02	02	02	02
SEGURANÇA	01	02	02	02	02
TOTAL	22	25	28	29	31

No mais, prosseguem satisfeitos quanto às condições de trabalho tangentes à estrutura física e relacionamento com os dirigentes. Destacam-se pontos em vermelho em que a IES deve desenvolver políticas ou ações de melhorias em termos de adequação/alteração e divulgação.

Assinale a sua impressão sobre as afirmações:

CF – Concordo Fortemente (76% a 100%) Concordo Parcialmente (51% a 75%)
DP – Discordo Parcialmente (26% a 50%) DF – Discordo Fortemente (0% a 25%)

AFIRMAÇÃO	CF	CP	DP	DF
1. As salas para atendimento são confortáveis quanto à iluminação, ventilação...				

2. Há mobiliário, equipamentos e recursos tecnológicos suficientes.				
3. Há pessoal suficiente para um bom atendimento.				
4. As instalações sanitárias são suficientes.				
5. O material para a dinâmica da execução das tarefas está sempre disponível.				
6. Há conhecimento das atividades afins do setor.				
7. Há conhecimento das funções do setor.				
8. Considera seu trabalho de fundamental importância para a IES.				
9. Mantém-se clima de amizade com os colegas de trabalho.				
10. Há bom relacionamento com a chefia imediata.				
11. É compatível a escolaridade dos funcionários do setor com a função que exercem.				
12. Não há sobrecarga rotineira de trabalho.				
13. O horário de funcionamento é compatível com as atividades.				
14. Nas dificuldades e/ou dúvidas há pronto auxílio.				
15. A comunicação interna é satisfatória.				
16. Sou organizado.				
17. Sou assíduo.				
18. Realizo as atividades prazerosamente.				
19. Tenho motivação para o trabalho.				
20. Conheço as normas da IES quanto aos aspectos institucionais: PDI e R.I.				
21. Tenho competência técnica para realizar as tarefas.				
22. Colaboro positivamente com a imagem da IES.				
23. Tenho ótimo relacionamento com os dirigentes.				
24. Tenho ótimo relacionamento com os acadêmicos.				
25. Tenho ótimo relacionamento com os professores.				
26. Tenho ótimo relacionamento com o pessoal de outros setores.				
27. Almejo o crescimento profissional da IES.				

Quanto ao questionário físico destinado aos acadêmicos para avaliação dos professores, Secretaria, Biblioteca e Coordenação

Novamente, sob orientação prévia, os acadêmicos - devido às experiências dos anos anteriores - demonstraram profundo interesse nas pesquisas da CPA, uma vez que é o momento e por meio de um instrumento formal e individual de demonstrarem suas opiniões e anseios tangentes à IES. As informações constatadas são fundamentais para a IES desenvolver política alusiva a bolsas e descontos – o que desde o ano de 2015 – foi incrementada com maior efetividade considerando a atual situação do país em termos econômicos, desemprego, novo desenho em termos de perspectivas profissionais e anseios do mercado de trabalho. Digno de nota, no relatório 2016 e 2017 algumas manifestações foram reproduzidas:

- ✓ A disciplina de Metodologia Científica ser alterada na grade para os últimos períodos.
- ✓ Maior carga horária em específicas disciplinas como Anatomia.
- ✓ Mais exemplares na Biblioteca.
- ✓ Ampliar a rede *wifi*.
- ✓ Repensar o horário de funcionamento da Biblioteca.
- ✓ Maior assistência ao acadêmico com dificuldades de aprendizado.
- ✓ Maior celeridade na divulgação da notas.
- ✓ Mais tomadas elétricas em sala.
- ✓ Mais eventos de extensão.
- ✓ Preços praticados na reprografia e cantina.
- ✓ Bolsas e descontos nas mensalidades.

Para assegurar a participação discente no ano de 2018, o incentivo à representação discente na comissão própria de avaliação foi fundamental para o êxito da participação discente no processo de avaliação, dado que motivaram os pares a participar. Nesta análise de 2018 ano 2017, destacam-se pontos em vermelho em que a IES deve desenvolver políticas ou ações de melhorias em termos de adequação/alteração e divulgação. Universo de 615 avaliadores; respondentes 287, 46,7%.

Assinale a sua impressão sobre as afirmações:

CF – Concordo Fortemente (76% a 100%) Concordo Parcialmente (51% a 75%)
DP – Discordo Parcialmente (26% a 50%) DF – Discordo Fortemente (0% a 25%)

AFIRMAÇÃO	CF	CP	DP	DF
1. As disciplinas ministradas são relevantes para o curso.				
2. Os conteúdos curriculares são atualizados e compatíveis às necessidades profissionais.				
3. Há conexão e pertinência entre as disciplinas.				
4. A bibliografia disponibilizada é satisfatória.				

5. Os conteúdos e objetivos das disciplinas são claros.				
6. Há a possibilidade de flexibilizar os conteúdos em consonância com o interesse do Curso.				
7. O Projeto Pedagógico do Curso é acessível e disponibilizado para consulta.				
8. Quanto à Secretaria Acadêmica, há qualidade e agilidade no atendimento aos acadêmicos.				
9. A Secretaria Acadêmica é organizada quanto à documentação: escrituração, registro...				
10. Os horários de funcionamento da Secretaria Acadêmica são compatíveis com a necessidade.				
11. Quanto à Biblioteca, há qualidade e agilidade no atendimento aos acadêmicos.				
12. O acervo bibliográfico atende às expectativas.				
13. A estrutura física da faculdade é compatível com as necessidades acadêmicas.				
14. Os horários de funcionamento da Biblioteca são compatíveis com a necessidade.				
15. Os professores apresentam os conteúdos, Planos de Ensino, critérios de avaliação...				
16. Os professores demonstram a pertinência/importância das disciplinas.				
17. Os professores relacionam os conteúdos à prática profissional.				
18. Os professores são motivados e motivam os acadêmicos à análise, à opinião...				
19. Os professores dominam e atualizam os conteúdos.				
20. Os professores estimulam a busca de outras fontes de informação.				
21. Os professores ratificam a importância da participação em congressos, eventos...				
22. Os professores incentivam projetos de extensão e pesquisa.				
23. Os professores aproveitam adequadamente o período da aula.				
24. Os professores comportam-se com ética profissional e pessoal.				
25. Os professores avaliam de maneira coerente e de acordo com a proposta apresentada.				
26. Os professores fomentam a produção do conhecimento através da discussão participativa.				
27. Os professores respeitam as diferenças dos acadêmicos tangentes à aprendizagem.				
28. Os professores diversificam os processos avaliativos.				
29. Os professores são organizados quanto à documentação: diários, notas, trabalhos...				
30. O Coordenador/ A Coordenadora é motivado/a e incentiva o compromisso acadêmico.				
31. O Coordenador/ A Coordenadora possui disponibilidade de tempo para atender aos acadêmicos.				
32. O Coordenador/ A Coordenadora divulga oportunidades de emprego, notícias, eventos...				
33. Há necessidade do fomento de programas de apoio aos discentes – Monitoria, Atendimento Pedagógico,				

Nivelamento de Estudos.				
34. A comunicação da IES com os acadêmicos atende às necessidades destes.				
35. As dependências da IES são bem sinalizadas.				
36. Os professores fazem uso das metodologias ativas.				
37. Os professores/coordenadores discutem e explicam a importância da participação no ENADE				

Quanto ao questionário virtual disponibilizado na página da IES do perfil socioeconômico dos acadêmicos – março de 2018:

Este questionário passou a ser realizado a cada 03 anos, assim no ano de 2017 foi realizado, porém devido a este Relatório er de natureza “Integral” novamente neste ano de 2018 foi realizado. Destacam-se pontos em vermelho em que a IES deve desenvolver políticas ou ações de melhorias em termos de adequação/alteração e divulgação.



Parte I – Perfil

1. Qual era a sua idade em 31 de dezembro de 2017?

- A. 17 a 19 anos.
- B. 20 a 22 anos.
- C. 23 a 25 anos.
- D. 25 a 30 anos.
- E. Mais de 30 anos

2. Qual o seu sexo?

- A. Masculino.
- B. Feminino.

3. Qual a sua orientação afetivo-sexual?

- A. Heterossexual.
- B. Homossexual.
- C. Bissexual

4. Qual a sua nacionalidade?

- A. Brasileira.
- B. Dupla nacionalidade.
- C. Estrangeira.

5. Qual sua Naturalidade (região do Brasil)

- A. Sul.
- B. Sudoeste.
- C. Centro-Oeste.
- D. Norte.
- E. Nordeste.
- F. Estrangeira.

6. Qual o seu município de residência atual?

7. Qual o seu estado civil (situação fática, independente da jurídica)?

- A. Solteiro/solteira.
- B. Casado/casada.
- C. Divorciado/divorciada/separado/separada.

- D. Viúvo/viúva.
- E. União estável.

8. Quantos irmãos/meio irmãos você tem?

- A. Nenhum.
- B. Um.
- C. Dois.
- D. Três.
- E. Quatro ou mais.

9. Em termos de identificação, qual a cor de sua pele?

- A. Branca.
- B. Negra.
- C. Parda ou mulata.
- D. Oriental.
- E. Indígena.

10. Quem mora com você?

- A. Moro sozinho(a).
- B. Pai /Mãe
- C. Esposa/marido/companheiro(a).
- D. Filhos
- E. Irmãos
- F. Outros parentes
- G. Amigos/colegas

Parte II – Avaliação socioeconômica

11. Quantas pessoas estão sob sua dependência econômica?

- A. Nenhum.
- B. Um.
- C. Dois.
- D. Três.
- E. Quatro ou mais.

12. Onde e como você mora atualmente?

- A. Em casa ou apartamento, com sua família.

- B. Em casa ou apartamento, sozinho(a)
- C. Em quarto ou cômodo alugado, sozinho(a).
- D. Em casa de outros familiares.
- E. Em casa de amigos.
- F. Em habitação coletiva: hotel, pensionato, república, ...

13. Qual é a renda familiar mensal?

- A. Menos de um salário mínimo.
- B. De um a dois salários mínimos.
- C. De dois a três salários mínimos.
- D. De três a quatro salários mínimos.
- E. Acima de cinco salários mínimos.

14. Quantas pessoas contribuem para a renda familiar?

- A. Uma.
- B. Duas.
- C. Três a cinco.
- D. Cinco a oito.
- E. Oito ou mais.

15. Quantas pessoas são dependentes desta renda?

- A. Uma.
- B. Duas.
- C. Três a cinco.
- D. Cinco a oito.
- E. Oito ou mais.

16. Quem é o principal provedor da casa/família em termos econômicos?

- A. Eu.
- B. Pai.
- C. Mãe.
- D. Cônjuge/convivente.
- E. Outros. Quem? _____

17. A maior renda familiar provém de/do:

- A. Labor/trabalho pessoal/empregado em empresa privada.
- B. Capitalista(aplicações /alugueres).

- C. Aposentadoria ou pensionista.
- D. Funcionalismo público.
- E. Profissional liberal/autônomo/empresário.
- F. Proprietário rural
- G. Outros. Qual? _____

18. Você exerce atividade remunerada?

- A. Sim.
- B. Frequentemente
- C. Eventualmente.
- D. Raramente.
- E. Não.

19. Como você mantém seus estudos?

- A. Com recurso unicamente próprio.
- B. Com recurso próprio e com o da família.
- C. Somente com recurso/apoio da família.
- D. Bolsa ou financiamento estudantil.
- E. Outros. Qual? _____

20. Você considera a necessidade de ser incluído num programa de bolsa ou qualquer outro tipo de financiamento estudantil?

- A. Sim.
- B. Sim, em pelo menos 70%.
- C. Sim, em pelo menos 50%.
- D. Não.

21. Quantos carros há em sua casa?

- A. Nenhum.
- B. Um.
- C. Dois.
- D. Três ou mais.

22. Você avalia que sua casa, em termos de conforto material (móveis, eletrodomésticos, instalações, segurança, alimentação...), é:

- A. Confortavelmente equipada.
- B. Equipada normal.
- C. Deficiente em alguns aspectos.
- D. Deficiente.

E. Muito deficiente.

23. Quantos dispositivos com acesso a Internet há em sua casa?

- A. Nenhum.
- B. Um.
- C. Dois.
- D. Três.
- E. Mais de três.

24. Com que frequência você acessa a Internet?

- A. Tenho acesso irrestrito.
- B. Diariamente.
- C. Frequentemente.
- D. Raramente.
- E. Nunca.

25. A casa em que a família reside é:

- A. Própria e quitada.
- B. Própria com financiamento.
- C. Alugada.
- D. Empréstimo/doação.
- E. Outros. Qual? _____

26. Você estudou a maior parte de sua vida escolar em instituição:

- A. Pública.
- B. Privada.
- C. Em ambas.
- D. Privada com bolsa estudantil.

Parte III – Avaliação cultural

27. Dentre os familiares que moram com você, qual o grau acadêmico mais elevado?

- A. Ensino fundamental incompleto.
- B. Ensino fundamental completo
- C. Ensino médio incompleto.
- D. Ensino médio completo.
- E. Superior incompleto.

F. Superior completo.

G. Especialização e/ou Mestrado e/ou Doutorado.

28. O que você espera de um curso superior?

- A. Formação intelectual e conhecimento geral, somente.
- B. Alavancagem no mercado de trabalho.
- C. Conquista de posição no mercado de trabalho.
- D. Formação intelectual para aprofundamento em pesquisas.
- E. Outro. Qual? _____

29. A conclusão do curso superior está diretamente relacionada ao aumento da sua renda?

- A. Sim.
- B. Não.
- C. Pouca influência.
- D. Ainda é cedo para esta avaliação.
- E. Outro.

30. Você tem acesso fácil a veículos de informação como livros, revistas, jornais, tv por assinatura...?

- A. Sim.
- B. Não.
- C. Raramente.
- D. Nunca.

31. Com que frequência você compra livros relacionados à área de seu curso?

- A. Sempre.
- B. Frequentemente.
- C. Raramente.
- D. Muito raramente.
- E. Nunca.

32. Você participa de projetos culturais?

- A. Sempre.
- B. Frequentemente.

- C. Raramente.
- D. Muito raramente.
- E. Nunca participei.

33. Você participa de projetos esportivos/recreativos?

- A. Sempre.
- B. Frequentemente.
- C. Raramente.
- D. Muito raramente.
- E. Nunca participei.

34. Você participa de projetos solidários e ou filantrópicos?

- A. Sempre.
- B. Frequentemente.
- C. Raramente.
- D. Muito raramente.
- E. Nunca participei.

35. Qual o seu projeto de vida?

- A. Viajar pelo mundo.
- B. Ter uma empresa.
- C. Ascender socialmente/financeiramente.
- D. Participar de projetos sociais e ou ambientais.
- E. Fazer parte da ciência.

36. Qual o meio de transporte que usa para chegar à faculdade?

- A. A pé/ carona/ bicicleta
- B. Transporte escolar
- C. Transporte coletivo
- D. Transporte próprio (carro/moto)



EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Quadro - Missão, Visão e Valores da IES.

Missão	Constituir centro de excelência no campo do ensino superior, comprometido com o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão em seus variados níveis de conhecimento, formando profissionais aptos a colaborar com o crescimento e desenvolvimento autossustentável e na resolução dos problemas do Brasil.
Visão	Ser reconhecida no território nacional pela qualidade e excelência no ensino superior, aliada a busca permanente da inovação.
Valores	Valorização e respeito ao educando e ao professor; probidade e integridade no oferecimento dos serviços educacionais; universalidade e democratização do conhecimento.



CPA FAESI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2011/2014 e válido 2012/2017– foi elaborado consoante as diretrizes apontadas pelo Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Superior – SESu, Diretoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – DESUP, cujas atribuições versam sobre Regulação, Supervisão Avaliação de Instituições de Ensino Superior e Cursos Superiores de Graduação e Seqüenciais do Sistema Federal de Ensino, na responsabilidade da Coordenação-Geral de Fluxos e Processos; e ainda pela legislação educacional, v.g.: artigos 5º, § 2º e 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004- SINAES, Portaria Normativa nº 40, artigo 16, inciso I do Decreto nº 5.773/2006 e artigo 3º, inciso III da Lei 10.861/2004.

Recentemente, ano de 2017, a IES passou por processo de novo Recredenciamento - PDI 2017/2021– já ocorrida a avaliação *in loco*, conceito mo Relatório 4, aguardando a finalização do processo - Protocolo: 201611184, Código MEC: 1448016, Código da Avaliação: 136576, cujas dimensões avaliadas, em excerto final:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada um dos indicadores, de cada um dos cinco eixos avaliados e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento de credenciamento de IES), atribuiu os seguintes conceitos por Eixo:

EIXO - CONCEITO

Eixo 1: 4.4 (quatro virgula quatro)

Eixo 2: 3.6 (três virgula seis)

Eixo 3: 3.7 (três virgula sete)

Eixo 4: 3.6 (três virgula seis)

Eixo 5: 3,2 (três virgula dois)

No Eixo 1 - "PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL": a IES atende satisfatoriamente os indicadores 1.4 e 1.5; de forma excelente aos indicadores 1.1, 1.2 e 1.5 e muito bem no indicador 1.3. Portanto obteve neste eixo o conceito 4.4.

No Eixo 2 - "DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL": a IES atende muito bem à 5 indicadores, suficientemente a 3 indicadores obtendo conceito 3,6 neste eixo.

No Eixo 3 - "POLÍTICAS ACADÊMICAS": neste eixo a IES atende de forma suficiente a 6 itens, muito bem a 4 itens e de maneira excelente a 2 itens. Portanto numa análise sistêmica e global neste eixo a IES fica com o conceito 3.7

No Eixo 4 - "POLÍTICAS DE GESTÃO": A IES atende muito bem a 5 itens deste eixo e de forma suficiente aos outros 3. Desta forma o conceito deste eixo é de 3.6

No Eixo 5 - "INFRAESTRUTURA FÍSICA": Em relação ao Eixo 5 a IES apresenta 1 indicador como insuficiente, 10 suficientes e 5 muito bom. Numa análise sistêmica e global estes indicadores indicam para um conceito 3,2 neste eixo.

Com relação aos "Requisitos Legais", a IES atende a todos os indicadores pertinentes à sua organização acadêmica e ao presente ato regulatório.

Com base no conceito gerado pelo sistema EMEC, a comissão de avaliação é de parecer que a IES atende MUITO BEM aos referenciais mínimos de qualidade, correspondendo ao conceito final 4,0.

CONCEITO FINAL

4

Considerando que a IES é, primordialmente, uma instituição privada, uma empresa que concorre, como qualquer outra, na iniciativa privada nos moldes da livre concorrência estabelecida no artigo 170³ e incisos da Constituição Federal/88, seguindo parâmetros exigidos pelo MEC para seu funcionamento.

Cumprido destacar como já informado em outros documentos institucionais, que a IES está em contínuo crescimento e desenvolvimento enquanto empresa e enquanto instituição de ensino com toda a carga e responsabilidade indissociável que estas duas vertentes representam em termos financeiros e educacionais. Desde a sua fundação e autorização de funcionamento, gradativamente novos cursos foram solicitados e autorizados integrar o elenco dos cursos de graduação.

A FAESI prevê em seu planejamento estratégico a continuação deste crescimento exponencial sem perder a qualidade, para tanto, conhecer sua realidade é condição fundamental para o êxito deste crescimento e sanando suas fragilidades, propondo e realizando ações corretivas, planejando realisticamente, a FAESI atingirá suas metas.

Ressalta-se e a IES está situada numa região privilegiada de recursos naturais e econômicos como a agricultura e o *agrobusiness*. Geograficamente, os municípios que sofrem influência de forma mais direta com a IES, além de São Miguel do Iguaçu, município-sede, são os seguintes: Matelândia, Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Ramilândia, Céu Azul, Itaipulândia, Missal, Santa Helena, Santa Terezinha do Itaipu.

O Planejamento Estratégico de crescimento da IES é orientado pelas seguintes premissas:

³ Art. 170. A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios:

I - soberania nacional;

II - propriedade privada;

III - função social da propriedade;

IV - livre concorrência;

V - defesa do consumidor;

VI - defesa do meio ambiente;

VI - defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 42, de 19.12.2003)

VII - redução das desigualdades regionais e sociais;

Quadro - Premissas

Premissa maior	A consciência de que a IES é fundamental para a sociedade e para o desenvolvimento econômico regional, portanto fundamental a sua sustentabilidade financeira.
Premissa menor	Valoração dos indivíduos – pessoal e profissionalmente - que gravitam na comunidade acadêmica – gestores, professores, acadêmicos, colaboradores, mantenedores.
Conclusão	Excelência no oferecimento de serviço educacional.

No ano de 2013, 03 novos cursos receberam autorização de funcionamento do MEC para integrar o elenco dos cursos da FAESI, quais sejam, Terapia Ocupacional Bacharelado, Engenharia de *Software* – cursos pioneiros não só no estado do Paraná como no Brasil - e Ciências Biológicas Licenciatura. Em 2014, foram solicitados os cursos de Engenharia Agrônoma e Artes Visuais Licenciatura, ambos já autorizados. O curso de Ciências Biológicas Licenciatura foi reconhecido com conceito 4 em 2017. No ano de 2018, recentemente, o curso de Engenharia Civil foi autorizado. Para os anos de vigência do PDI 2017-2021, estão previstas as solicitações de autorizações para os cursos de Direito, Ciências Biológicas Bacharelado e Medicina Veterinária.

Cabem aqui considerações sobre a justificativa de implantação de novos cursos, texto presente no PDI 2017-2021:

(...)

Há tempos, a IES FAESI ouvia os anseios da sociedade tangentes à implantação do curso de Engenharia Agrônoma e ouviu com real interesse proprietários de terras, empresas de agronegócios e especialistas na área, dado que a IES está situada no extremo oeste do Paraná uma região predominantemente agrícola e de agrobusiness com real carência de profissionais da área. Um agrônomo comprometido com uma nova agricultura, agora em harmonia e não dissociada do meio ambiente e agricultores é o esperado do formado em Engenharia Agrônoma da FAESI. Profissionais capazes de atuar em todas as áreas da agronomia considerando valores humanísticos, princípios éticos, capacidade de comunicação e visão socioambiental e econômica, mas com enfoque no manejo sustentável do solo, com respeito à fauna, a flora, ao solo, ao ar e a água, e que usem a produção sustentável com inovação tecnológica, em uma permanente relação com os movimentos sociais e agricultura familiar.

O Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil da FAESI adota a filosofia de formar profissionais éticos, técnicos e científicos, que compreendam uma visão geral da atuação profissional, capazes de desenvolver projetos e solucionar problemas nas diversas áreas da Engenharia Civil. Além de criar profissionais comprometidos com as áreas sociais e ambientais, através da utilização consciente dos principais recursos da natureza, permitindo que sejam transformados, adaptados e aplicados para o uso ou conveniência do homem. Conforme dados disponibilizados pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia, 2015), dos municípios próximos a São Miguel do

Iguaçu, Cascavel conta com 757 engenheiros civis atuantes, Foz do Iguaçu com 357 e Medianeira com 93. Considerando que Cascavel está a 100 quilômetros de distância, pelo entendimento simples que a região está carente de profissionais da área capazes de contribuir significativamente com o desenvolvimento da região.

O anseio de implantar o curso de Direito na FAESI centra-se na necessidade da sociedade na formação de operadores da área sob o viés crítico desta milenar ciência em paralelo com as questões e fenômenos políticos, culturais, sociológicos, econômicos que se apresentam hodiernamente. Assim, espera-se, a formação de profissionais com este perfil corroborará para democratizar o acesso à Justiça, promovendo em todas as searas, a esperada Justiça social. A nova e moderna concepção jurídica necessita diretamente da interpretação da lei constitucional e este é o grande desafio dos profissionais do Direito neste milênio.

Na última década a Arquitetura tem contribuído significativamente para o pensar social e democrático, o direito ao acesso que o indivíduo tem em seu espaço, em habitar este espaço e forma digna. A FAESI, atenta aos fenômenos sociais relacionados à área como crescimento populacional, “inchaço” das cidades, espaço urbano, déficit habitacional ousa propor o curso de Arquitetura para formar profissionais igualmente observadores destas questões e que buscarão auxiliar na resolução, além da preservação do patrimônio histórico e cultural da região. Pensar o espaço urbano de forma crítica e a relação da edificação com os estes fenômenos sem olvidar de custos, acessibilidade ao cidadão à questão habitacional é primordial para a configuração do curso de Arquitetura e Urbanismo.

A emergência da Psicologia como ciência na sociedade moderna é notória em todas as áreas como a Educação, Saúde, Organizações, Grupos Sociais. A FAESI quer corroborar com esta específica assistência na formação de profissionais Psicólogos, especialmente na Psicologia relacionada ao atendimento da comunidade com projetos de apoio ao CAPS, participação no Conselho Municipal Saúde, orientação escolar, atendimento psicopedagógico e em outras áreas. A região de São Miguel do Iguaçu onde está a sede da FAESI é carente nestas áreas, reservado quase que unicamente ao poder público tão hercúlea tarefa.

(...)



CPA FAESI

Nesta linha de argumentação, a FAESI prevê em seu planejamento estratégico a continuação deste crescimento exponencial – inclusive no setor de Pós-graduação nível *lato sensu* - sem perder a qualidade. Para tanto, conhecer sua realidade é condição fundamental para o êxito deste crescimento e sanando suas fragilidades, propondo e realizando ações corretivas, planejando realisticamente, a FAESI atingirá suas metas.

No PDI vigente há o item CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DAS METAS INSTITUCIONAIS 2010/2014 ora reproduzido neste Relato já com a análise da implantação das metas e objetivos institucionais.

Quadro 16 - Implantação das Metas Institucionais 2010/2014 paralelo com metas e objetivos institucionais

METAS INSTITUCIONAIS 2010-2014		ANÁLISE 2017
DESCRIÇÃO	PRIORIDADE	AÇÕES
Contratação semestral de professores.	Observar a titulação.	Foi implantado, desde o ano de 2014, um manual de orientação à contratação de Professores tendo por relevância a titulação, os documentos legais e a prova didática com lavratura de ata. Primar pela formação/concepção humanística do docente.
Inserção do Docente no quadro de pessoal.	Desenvolver/ fomentar a política de pessoal.	A IES ainda apresenta fragilidade neste tópico quanto à implantação do Plano de Carreira Docente.
Docente à pesquisa e à extensão.	Destinar verba orçamentária.	Os projetos de pesquisa e extensão recebem verba orçamentária consoante a necessidade, embora ainda modesta.
	Pesquisas voltadas à realidade regional.	Os projetos de pesquisa e extensão têm por foco a necessidade da comunidade do entorno nas áreas de saúde.
Atividades de pesquisa e extensão.	Fomentar acordos de cooperação com a iniciativa privada.	Os cursos de Licenciatura desenvolvem projetos e estágios nas escolas públicas e privadas. Os cursos de Administração e Ciências Contábeis desenvolvem o TCC nas empresas privadas da região. Os cursos de Enfermagem e Educação Física Bacharelado atendem à comunidade. Investimentos na infraestrutura dos Laboratórios didáticos e especializados.
	Destinar verba orçamentária.	Os projetos de pesquisa e extensão recebem verba orçamentária consoante a necessidade, embora ainda modesta.
Atualização do acervo bibliográfico.	Destinar verba orçamentária.	No início do ano há a compra dos títulos necessários de acordo com lista organizada pelos cursos..
	Atualização permanente elevando o volume de aquisições.	Efetivação do planejamento estratégico para crescimento, enriquecimento do acervo, instrumentalização e operacionalização da biblioteca central.
Formação humanística, teórica e prática interdisciplinar e multidisciplinar.	Visão humanística e responsabilidade social nos conteúdos.	As ementas e conteúdos correspondem às exigências legais tangentes aos dispositivos legais: Libras, Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação em Direitos Humanos....
	Desenvolver estudos na área.	Foram desenvolvidos diversos projetos de intervenção social pelos cursos de graduação com foco nas áreas dos dispositivos legais, inclusive envolvendo no mesmo projeto mais de um curso.

METAS INSTITUCIONAIS 2010-2014		ANÁLISE 2017
DESCRIÇÃO	PRIORIDADE	AÇÕES
Programa informatizado gestão acadêmico-administrativa.	Aperfeiçoamento do Programa Jacad.	Ao longo dos anos e segundo a necessidade da IES, o Programa Jacad sofreu recorrentes processos de aperfeiçoamento.
Instalações físicas da IES.	Piscina e Ginásio coberto.	A piscina não foi construída devido a questões administrativas: a IES mantém contrato de locação de piscina privada para as atividades acadêmicas do curso de Educação Física Bacharelado e Licenciatura.
	Construção do edifício administrativo.	A IES sofreu reestruturação em seu prédio quanto à instalação dos setores tornando um bloco exclusivamente administrativo.
Integração entre IES e comunidade local.	Dar continuidade nos programas sociais.	Foram desenvolvidos diversos projetos de intervenção social pelos cursos de graduação inclusive envolvendo no mesmo projeto mais de um curso.
	Fomentar parcerias com a iniciativa privada.	Foram desenvolvidos acordos de cooperação e visitas técnicas são recorrentes nos cursos de graduação.
Capacitação docente.	Desenvolver/ fomentar a política de capacitação.	No ano de 2012 foi realizada a Capacitação Docente com o curso “Atualização em Docência do Ensino Superior” com a participação dos docentes da IES. Há programação para oferecer novamente no ano de 2017 em segunda edição. Neste ano de 2017 será ofertado um curso básico de LIBRAS aos docentes na forma de Projeto de Extensão.
Qualificação do corpo técnico-administrativo	Desenvolver/ fomentar a política de qualificação.	Todos os anos e consoante a legislação todos os funcionários participam de treinamento da CIPA e em situações específicas recebem treinamento para desenvolvimento da dinâmica da execução das tarefas.

No PDI 2017-2021 a FAESI apresenta o que almeja atingir em termos de crescimento e desenvolvimento pedagógico e educacional, ora reproduzido:

1. A UNIGUAÇU FAESI tem interesse em oferecer em parceria com outra instituição, um Mestrado Interdisciplinar e Interinstitucional na área da Educação, prioritariamente, com a finalidade de qualificar professores da IES e também aberto à

sociedade interessada. Oportuna a leitura das orientações presentes no Portal da CAPES⁴ em recente atualização – Portaria 45/2016.

2. A UNIGUAÇU FAESI em sua trajetória espera tornar-se um Centro Universitário nos moldes estabelecidos pela legislação educacional – consoante o MEC, *São centros universitários as instituições de ensino superior pluricurriculares, abrangendo uma ou mais áreas do conhecimento, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, comprovada pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar. Os centros universitários credenciados têm autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior.*
3. Em observância à legislação educacional - PORTARIA NORMATIVA Nº 2, DE 10 DE JANEIRO DE 2007 e recentemente em julho de 2017 -, a UNIGUAÇU FAESI planeja ofertar cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância e para tanto solicitará Credenciamento Específico para este tipo de oferta.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A UNIGUAÇU FAESI consciente de sua responsabilidade social enquanto prestadora de serviços educacionais, desenvolve e/ou participa de diversos projetos de intervenção social, além de fomentar a cultura em âmbito regional. Ressalta-se e a IES está situada numa região privilegiada de recursos naturais e econômicos como a agricultura e o agrobusiness. Geograficamente, os municípios que sofrem influência de forma mais direta com a IES, além de São Miguel do Iguaçu, município-sede, são os seguintes: Matelândia, Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Ramilândia, Céu Azul, Itaipulândia, Missal, Santa Helena, Santa Terezinha do Itaipu.

Disponibiliza ainda o *Programa Licenciatura para Todos* que visa corroborar com as desigualdades na formação do indivíduo, oportunizando formas de ingresso num curso superior relacionados a custos, descontos e bolsas. Observou-se pelo Questionário Socioeconômico que o acadêmico FAESI anseia por programas de descontos e bolsas de estudos, vez que em sua grande maioria, é jovem, responsável pelo próprio sustento. Para o ano de 2018, com base nas análises do Questionário socioeconômico do triênio 2015-2016-2017 foi desenvolvido um projeto-piloto, por ora, de Financiamento Estudantil em 50% da mensalidades, aos moldes do FiEs, disponibilizado aos acadêmicos e candidatos com dificuldades financeiras em prosseguir ou iniciar os estudos superiores.

A UNIGUAÇU FAESI desenvolve uma Política de Desconto por categorias visando oportunizar aos candidatos interessados em cursar o Ensino Superior/Especialização, porém com dificuldades econômicas ou ainda, como incentivo para tal. Orientações:

⁴ <http://www.capes.gov.br/avaliacao/projeto-minter-e-ou-dinter>

1. O desconto deve ser solicitado no ato da entrega da documentação para a matrícula, via requerimento, o qual será analisado pelo Diretor Pedagógico e Diretor Geral, sendo deferido/indeferido e se deferido será definido o percentual de desconto na mensalidade.
2. O desconto concedido não é acumulativo com outros descontos e/ou benefícios.
3. A política de desconto é estabelecida a cada início de período letivo.
4. Abrange os cursos de graduação e pós-graduação.
5. Mensalidades pagas até o vencimento.

Quadro 11 – Política de Descontos

Categoria Desconto	%
Pontualidade	5%
Núcleo Familiar (2º membro ou mais)	10%
2ª Graduação	30%
Egresso IES	50%
Grupos nas Especializações (acima de 10)	30%
Atletas (representam a IES)	75 a 100%
Ofício (de iniciativa da IES Dirigentes)	Até 100%

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A FAESI busca promover o desenvolvimento sustentável da sua região, nos aspectos econômicos, políticos, educacionais, culturais e ambientais, através do ensino, pesquisa e extensão. A proposta global da IES é criar um “espaço público não estatal” onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para uma abordagem interdisciplinar complexa e crítica, tangentes a uma alternativa à de descentralização do sistema universitário público.

Algumas premissas são inarredáveis como o currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mercado de trabalho, mas, também, "apto a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo", conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas

integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e interrelações da comunidade universitária em atividades sociais.

No triênio 2015-2016-2017 foram desenvolvidos diversos projetos sociais de pesquisa e/ou iniciação científica e ainda de auxílio e cooperação com a sociedade local e este acompanhamento e registro é realizado via o Relatório Semestral dos cursos de Graduação, um dos instrumentos para compor a análise da IES – *vide* APENSOS - e em breve síntese e em caráter ilustrativo são listados neste Relatório.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A FAESI desenvolve a serviço de Ouvidoria, cuja finalidade é oferecer à comunidade acadêmica no âmbito interno e externo um canal de comunicação para informações, críticas, sugestões e elogios e tais serão consideradas para que a IES desenvolva ações para sanar possíveis fragilidades apontadas. A Ouvidoria da UNIGUAÇU/FAESI é um órgão interno vinculado à Direção Administrativa e à Direção Pedagógica, que consoante à legislação educacional integra a dimensão *Comunicação com a Sociedade* do SINAES, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional, tangentes à qualidade no oferecimento dos serviços educacionais. A Ouvidoria UNIGUAÇU/FAESI tem por função precípua ouvir a comunidade acadêmica no que tange aos anseios e necessidades relacionados à IES e direcionar aos setores responsáveis para providências, funcionando como um canal de interação institucional entre a comunidade acadêmica, *v.g.*, acadêmicos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada.

Pelos resultados do Questionário da Sociedade Civil Organizada denota-se que a IES ainda necessita investir neste tópico, desenvolver ainda mais a aproximação com a sociedade, o que se pretende para os próximos anos prosseguir com os projetos sociais de pesquisa e/ou iniciação científica e ainda de auxílio e cooperação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A FAESI desenvolve diversas políticas pedagógicas tangentes ao processo ensino-aprendizagem, nivelamento e apoio aos discentes, a título ilustrativo e em linhas gerais, como:

1. NE/FAESI Laboratório de Nivelamento de Estudos é um órgão de apoio extraclasse para os acadêmicos, especialmente aos ingressantes, previsto no Novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGUAÇU/FAESI, consoante orientação da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), com fulcro no Decreto n 5.773/2006, de iniciativa da Direção Geral e da Direção Pedagógica. A FAESI consciente que recebe a cada período letivo acadêmicos com currículos ocultos extremamente diferenciados que repercutirão na aprendizagem e por consequência, na formação profissional destes, busca através do Nivelamento de Estudos minimizar o impacto destas diferenças, fornecendo subsídios individualizados em conformidade com as dificuldades apresentadas de maneira que o indivíduo sinta-se inserido no contexto acadêmico, evitando a evasão.

2. O Programa de Monitoria Acadêmica Voluntária/FAESI integra as atividades acadêmicas dos Cursos de Graduação da IES e tem por função precípua a cooperação didática envolvendo acadêmicos e professores de maneira a despertar as habilidades discentes e de pesquisa para os acadêmicos e auxílio na função docente para os professores, com o consequente benefício para os envolvidos e monitorados, previsto no Novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIGUAÇU/FAESI, consoante orientação da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), com fulcro no Decreto n 5.773/2006, e ainda em conformidade com a Resolução n 037 de 17 de agosto de 2006, de iniciativa da Direção Geral e da Direção Pedagógica.
3. A ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL têm representação garantida nos diferentes Órgãos Superiores que compõem a estrutura organizacional da Instituição, conforme artigo 78 de seu regimento.
4. PROENFA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS/ Programa Licenciatura para Todos que visa corroborar com as desigualdades na formação do indivíduo, oportunizando formas de ingresso num curso superior relacionados a custos, descontos e bolsas.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A FAESI observa as orientações legais quanto a políticas de pessoal com regulamento próprio alusivos aos procedimentos operacionais e disciplinares da política de pessoal docente sob a égide da Consolidação das Leis Trabalhistas, Decreto nº 5773/2006, Decreto nº 5.786/06, Lei nº 10.861/2004 e demais orientações da legislação atinente à espécie, normas da IES e por outras disciplinadas pelo Sistema Federal de Ensino, cujos objetivos são delineados:

- a. Orientar o ingresso, a promoção, o regime de trabalho e atividades do corpo docente do Quadro de Carreira Docente.
- b. Traçar diretrizes de aprimoramento e capacitação profissional dos docentes.
- c. Instruir formas de avanço funcional dos docentes.
- d. Valorização dos profissionais da IES: professores, coordenadores e demais colaboradores.
- e. Estímulo à participação dos docentes em atividades como pesquisas, estudos, estágios, projetos, congressos, encontros, seminários, publicação de artigos em veículos especializados...
- f. Aproveitamento dos docentes da IES para ministrar aulas nos Cursos de Pós-Graduação.
- g. Consolidação do plano de carreira previsto no PDI.
- h. Plano de Carreira Docente: tangente inclusive aos aspectos relacionados aos *planos de carreira regulamentados para o corpo docente e técnico com critérios claros de admissão e de progressão* e aos *programas de qualificação profissional*, há ainda necessidade de contínua atenção e adequação.
- i. Profissionalizar integralmente o quadro gerencial e de apoio técnico e administrativo da IES.
- j. Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de resposta.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade é composta pelos seguintes órgãos: Diretoria; Conselho Acadêmico; Instituto Superior de Educação (ISE); e Colegiados de Curso. A Diretoria é o órgão executivo superior, que gerencia, coordena e atualiza as atividades da IES, sendo constituída por um Diretor Geral, um Diretor Administrativo, um Diretor de Desenvolvimento Institucional e um Diretor Pedagógico. A Diretoria é o órgão executivo superior, que gerencia, coordena e atualiza as atividades da IES, sendo constituída por um Diretor Geral, um Diretor Administrativo e um Diretor Pedagógico. O Curso é a menor fração da estrutura da Faculdade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica. A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão é o órgão responsável pelo Controle Geral dos Projetos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da IES é o termo médio para o objetivo maior da excelência no oferecimento dos serviços educacionais. Há elementos pilares nesta sustentabilidade, quais sejam, captação de clientes, clientela: acadêmicos, preços/mensalidades, materiais didáticos/pedagógicos/livros, recursos humanos/colaboradores, professores, estrutura física, compromissos financeiros diversos: pessoal, impostos, recolhimentos..., concorrência.

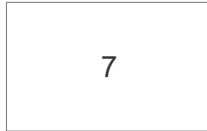
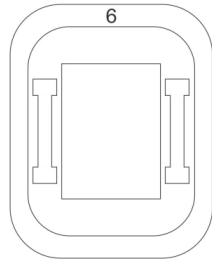
A IES busca e desenvolve permanentemente recursos para a manutenção da qualidade dos serviços educacionais embasada nos seguintes questionamentos : Como conseguir o engajamento da comunidade acadêmica? Como a IES operacionalizará e sustentará o plano de ação? Como será a cobrança de metas? Quais os critérios para monitorar os investimentos com os resultados atingidos? Como imprimir a idéia do diferencial da IES – qualidade – na sociedade ante à concorrência? Como enfrentar a concorrência? Como manter-se atualizada no mercado quanto a novos cursos priorizando as necessidades da sociedade? Assim, investimentos contínuos em propaganda, treinamento, formação, auditoria, materiais e manutenção são as necessidades prementes para tal.

As receitas da IES advêm exclusivamente das mensalidades e recursos advindos de locação da estrutura física da IES para eventos, porém faz-se necessário uma tomada de capital dos sócios da Mantenedora, especialmente para os anos de vigência do PDI de forma gradativa e contínua. No ano de 2017, a Mantenedora fez investimentos na Mantida/IES, muitos destes investimentos resultados das análises da CPA no triênio. Estruturalmente, a Mantida desenvolveu-se de sobremaneira, com investimentos na estrutura física, laboratórios, acervo acadêmico, materiais.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FAESI orgulha-se do apoio constante da comunidade na iniciativa da criação de novos cursos de graduação, dado que a mantenedora e os organizadores do projeto viabilizaram o *campus* universitário, constituindo um imóvel com toda a estrutura necessária para a implantação da IES e está em constante desenvolvimento em sua estrutura física.

Dimensão 7: Infraestrutura Física em dezembro de 2017



A-1 SECRETARIA ACADÊMICA / FINANCIERO / ARQUIVO
A-2 CONTABILIDADE / RH / ARQUIVO / TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)
A-3 PROCURADORIA INSTITUCIONAL / DIRETOR GERAL E PEDAGÓGICO / MANTENEDORA
A-4 SALA DE ASSESSORES INSTITUCIONAIS / SALA DE PROFESSOR TEMPO INTEGRAL (TI)

B-1 SALA DE AULA
B-2 SALA DE AULA
B-3 SALA DE AULA
B-4 SALA DE AULA

C-1 SALA DE AULA
C-2 ARQUIVO
C-3 SALA DE AULA
C-4 SALA DE AULA E ARQUIVO
C-5 SALA DE AULA

D - BANHEIRO (MAS./FEM.)
D-1 COORDENAÇÃO E SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
D-2 COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO E SALA DOS PROFESSORES

E-1 METODOLOGIAS ATIVAS
E-2 METODOLOGIAS ATIVAS
E-3 SALA DE AULA

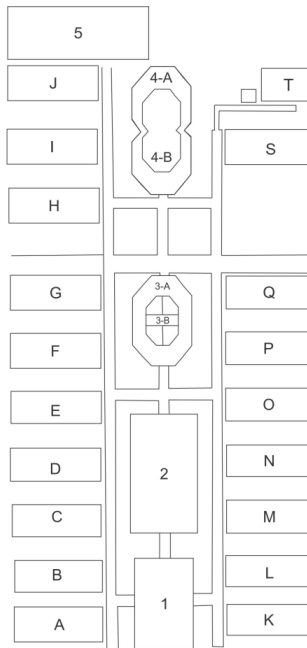
F - BANHEIRO (MAS./FEM./ADAP)
F-1 SALA DE AULA
F-2 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
F-3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
F-4 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
F-5 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

G-1 AUDITÓRIO
G-2 SALA DE AULA
G-3 SALA DE AULA
G-4 SALA DE AULA
G-5 SALA DE AULA

H - BANHEIRO (MAS./FEM.)
H-1 SALA DE AULA
H-2 SALA DE AULA
H-3 SALA DE AULA

I-1 SALA DE AULA
I-2 SALA DE AULA
I-3 SALA DE AULA
I-4 SALA DE AULA

J-1 LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA
J-2 LABORATÓRIO DE EXPRESSÃO CORPORAL E LIBRAS
J-3 LABORATÓRIO DE LUTAS E GINÁSTICA
J-4 ACADEMIA



1 - ESTACIONAMENTO
2 - PRAÇA
3-A 1º PISO: GANTINA / MECANOGRÁFIA / BOUTIQUE / ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA ACADÊMICA
3-B 2º PISO: SALA DE REUNIÕES E CPA / SALA DO NATE / SALA DA IMPRENSA E OUVIDORIA / ESTÚDIO RÁDIO E TV
4-A 1º PISO: BIBLIOTECA
4-B 2º PISO: AUDITÓRIO
5 - GINÁSIO / DEPOSITO DE MATERIAIS / BANHEIRO MAS./FEM. E SALA DE APOIO
6 - PISTA DE ATLETISMO / CAMPO DE FUTEBOL
7 - APA (Área de Preservação Ambiental)

K - COLÉGIO EXPRESSÃO FAESI
K-1 COORDENAÇÃO, SALA DE REUNIÕES E SALA DOS PROFESSORES
K-2 SALA DE AULA
K-3 SALA DE AULA
K-4 SALA DE AULA
K-5 SALA DE AULA
K-6 SALA DE AULA
K-7 SALA DE AULA

L-1 SALA DE AULA
L-2 SALA DE AULA
L-3 SALA DE AULA
L-4 SALA DE AULA

M-1 SALA DE AULA
M-2 SALA DE AULA
M-3 SALA DE AULA
M-4 SALA DE AULA

N - BANHEIRO (MAS./FEM.)
N-1 SALA DE AULA
N-2 SALA DE AULA
N-3 SALA DE AULA
N-4 LABORATÓRIO DE FÍSICA EXPERIMENTAL E MATEMÁTICA

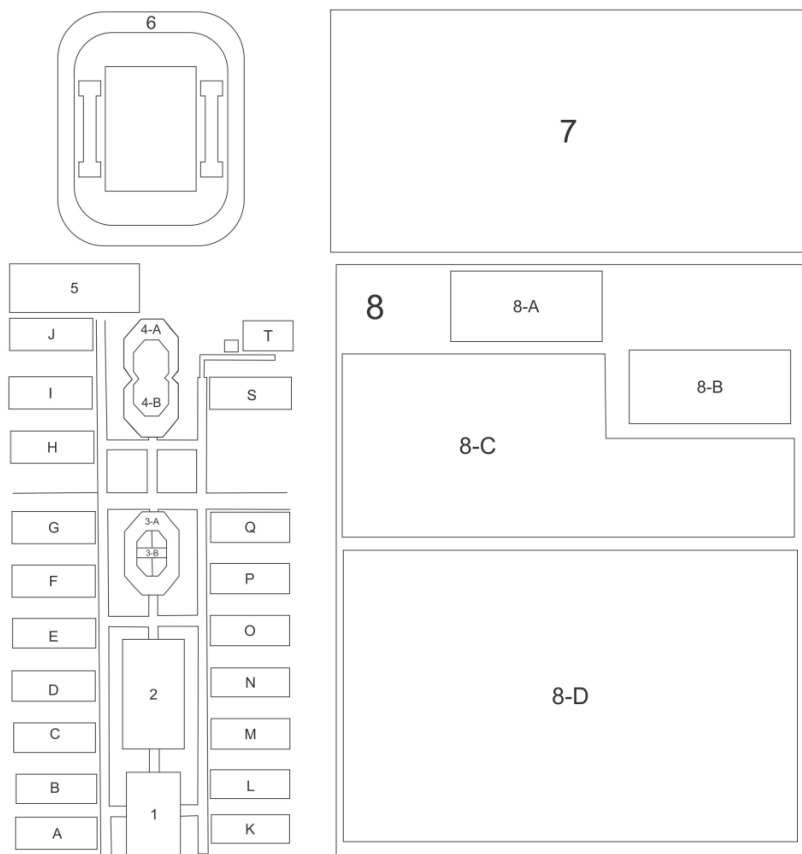
O-1 SALA DE AULA
O-2 SALA DE AULA
O-3 SALA DE AULA
O-4 SALA DE AULA

P - BANHEIRO (MAS./FEM./ADAP)
P-1 LABORATÓRIO DE TO (TA, AVD)
P-2 LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA GERAL
P-3 LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

Q-1 LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA
Q-2 LABORATÓRIO DE BIOLOGIA
Q-3 LABORATÓRIO DE ANATOMIA (BIOTERIO)
Q-4 AMBULATÓRIO

S-1 LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA, GEOPROCESSAMENTO E DESENHO
S-2 LABORATÓRIO PEDAGÓGICO E ATIVIDADES DE RECURSOS TERAPÊUTICOS
S-3 BRINQUEDOTECA
S-4 LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA, SANEAMENTO E SISTEMAS PREDIAIS

T-1 MORADA FUNCIONÁRIO
T-2 ALMOXARIFADO DE DOCUMENTOS
T-3 BANHEIRO
T-4 DEPOSITO DE MATERIAIS DE LIMPEZA
T-5 ALMOXARIFADO DE EQUIPAMENTOS / OFICINA DE MANUTENÇÃO



- 7 - APA (Área de Preservação Ambiental)
- 8 - ÁREA EXPERIMENTAL
- 8-A HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS
- 8-B BARRACÃO DE ENGENHARIA CIVIL E AGRONÔMICA
- 8-C ÁREA EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- 8-D ÁREA EXPERIMENTAL DE AGRÁRIAS

Laboratórios:

NÚMERO	LABORATÓRIO	CURSOS	FINALIDADE			LOCALIZAÇÃO
			HABILIDADES	SERVIÇO	ENSINO	
1.	LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENFERMAGEM, ENGENHARIA AGRONÔMICA				Q - 1
2.	LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO FÍSICA, TERAPIA OCUPACIONAL, ENGENHARIA AGRONÔMICA				Q - 2
3.	LABORATÓRIO DE ANATOMIA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO FÍSICA, TERAPIA OCUPACIONAL.				Q - 3
4.	AMBULATÓRIO	ENFERMAGEM				Q - 4
5.	LABORATÓRIO DE TERAPIA OCUPACIONAL (ART, TA, AVD)	TERAPIA OCUPACIONAL				P - 1
6.	LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA GERAL	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENGENHARIA AGRONÔMICA				P - 2
7.	LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM				P - 3
8.	LABORATÓRIO DE BOTÂNICA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENGENHARIA AGRONÔMICA				O - 4
9.	LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA	TERAPIA OCUPACIONAL, EDUCAÇÃO FÍSICA				J - 1
10.	LABORATÓRIO DE EXPRESSÃO CORPORAL E LIBRAS	TERAPIA OCUPACIONAL, EDUCAÇÃO FÍSICA, PEDAGOGIA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENFERMAGEM,				J - 2
11.	LABORATÓRIO DE LUTAS	EDUCAÇÃO FÍSICA				J - 3
12.	ACADEMIA	EDUCAÇÃO FÍSICA				J - 4

Número	LABORATÓRIO	CURSOS		SERVIÇO	ENSINO	LOCA LIZAÇ ÃO
13.	PISTA DE ATLETISMO	EDUCAÇÃO FÍSICA				ÁREA-6
14.	ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL – APA	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENGENHARIA AGRONÔMICA, PEDAGOGIA				ÁREA-7
15.	LABORATÓRIO DE METODOLOGIAS ATIVAS I	TERAPIA OCUPACIONAL, EDUCAÇÃO FÍSICA, PEDAGOGIA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENFERMAGEM, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ADMINISTRAÇÃO, ENGENHARIA AGRONÔMICA				E – 1
16.	LABORATÓRIO DE METODOLOGIAS ATIVAS II	TERAPIA OCUPACIONAL, EDUCAÇÃO FÍSICA, PEDAGOGIA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENFERMAGEM, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ADMINISTRAÇÃO, ENGENHARIA AGRONÔMICA				E – 2
17.	LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA, GEOPROCESSAMENTO E DESENHO	ENGENHARIA CIVIL				S – 1
18.	LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA, SANEAMENTO E SISTEMAS PREDIAIS	ENGENHARIA CIVIL				S – 4
19.	LABORATÓRIO DE FÍSICA EXPERIMENTAL E MATEMÁTICA	ENGENHARIA CIVIL E MATEMÁTICA				N – 4
20.	LABORATÓRIO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	ENGENHARIA CIVIL				8 - B
21.	LABORATÓRIO DE GEOTECNIA	ENGENHARIA CIVIL				8 – B
22.	LABORATÓRIO ATIVIDADES DE RECURSOS TERAPÊUTICOS E BRINQUEDOTECA	TERAPIA OCUPACIONAL, PEDAGOGIA				S – 2
23.	ÁREA EXPERIMENTAL DE AGRÁRIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENGENHARIA AGRONÔMICA				8 – C
24.	HORTO MEDICINAL	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENGENHARIA AGRONÔMICA				8 – A
25.	LABORATÓRIO DE PROPAGAÇÃO VEGETAL	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENGENHARIA AGRONÔMICA				8 - B

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão UNIGUAÇU FAESI

As finalidades do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão centram-se em “Detectar as dificuldades de acessibilidade na infraestrutura física da IES, mapear as diversas realidades que permeiam as necessidades educacionais e pedagógicas com o objetivo de oportunizar a acessibilidade e permanência do acadêmico com necessidades especiais, servidores, bem como visitantes em geral no âmbito da IES.” As atribuições do Núcleo para alcançar a acessibilidade plena na IES:

- I. Orientação, esclarecimento à comunidade acadêmica sobre à legislação atinente à espécie;
- II. Efetivação de medidas e/ou ações.
- III. Indicação à Mantenedora de tecnologias, equipamentos e/ou ajuste de condutas.

Comissão:

Sr. Nilton João Beckers – Representante da Mantenedora
Professor Gleison Miguel Lissemerk Ferreira – Coordenador dos Cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado
Professora Cíntia Maria Basso dos Santos – Pedagoga
Professora Lauriane Alle Buytendorp – Terapeuta Ocupacional
Contador/Administrativo Sr. Aldair José Ghiotto
Acadêmico Alberi Reinheimer
Professora Dilaine Aparecida Sbardelotto –Intérprete de Sinais

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão visa atender a comunidade acadêmica e especialmente ao acadêmico com transtorno do espectro do autismo, altas habilidades, deficiências motoras, deficiências intelectuais, surdez.

AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

ELENCO DE PROCESSOS DE GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA APÓS AVALIAÇÕES

1. Responsabilidade Social da Instituição: participação em diversos projetos de intervenção social, fomento da cultura em âmbito regional.
2. Desenvolvimento do Programa *Licenciatura para Todos 2010* oportunizando formas de ingresso num curso superior relacionados a custos, descontos e bolsas – constatação da necessidade pelo Questionário Socioeconômico que o acadêmico FAESI responde na CPA.
3. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e interrelações da comunidade universitária em atividades sociais.

Comunicação com a Sociedade: serviço de Ouvidoria FAESI, cuja finalidade é oferecer à comunidade acadêmica no âmbito interno e externo um canal de comunicação para informações, críticas, sugestões e elogios.

4. Política de Atendimento aos Discentes: desenvolvimento de diversas políticas pedagógicas tangentes ao processo ensino-aprendizagem, nivelamento e apoio aos discentes, a título ilustrativo como NE Laboratório de Nivelamento de Estudos; Programa de Monitoria Acadêmica Voluntária/FAESI; a organização estudantil têm representação garantida nos diferentes Órgãos Superiores que compõem a estrutura organizacional da Instituição, conforme artigo 78 de seu regimento.
5. Políticas de Pessoal.
6. Forma de contratação e substituição de professores via aula-teste.
7. Sustentabilidade Financeira: a sustentabilidade financeira da IES é o termo médio para o objetivo maior da excelência no oferecimento dos serviços educacionais. Há elementos pilares nesta sustentabilidade, quais sejam captação de clientes, clientela: acadêmicos, preços/mensalidades, materiais didáticos/pedagógicos/livros, recursos humanos/colaboradores, professores, estrutura física, compromissos financeiros diversos: pessoal, impostos, recolhimentos..., concorrência.
8. A mantenedora o *campus* universitário, constituindo um imóvel com toda a estrutura necessária para a implantação da IES e está em constante desenvolvimento em sua estrutura física.
9. Organização e Gestão da Instituição: Diretoria; Conselho Acadêmico; Instituto Superior de Educação (ISE); e Colegiados de Curso. Diretor Geral, Diretor Administrativo e Diretor Pedagógico. Coordenação e Corpo docente. A Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão é o órgão responsável pelo Controle Geral dos Projetos. Para o Novo Plano de Desenvolvimento Institucional foi feita uma reprogramação do organograma institucional assim delineado:

Compete ao Diretor Geral:

- I. representar a Faculdade perante os órgãos públicos e particulares;
- II. convocar e presidir reuniões do Conselho Acadêmico e outras;
- III. superintender os serviços acadêmicos da Faculdade e da Secretaria Geral;
- IV. superintender a execução do regime didático, zelando pela observância dos horários, programas de ensino e pesquisa e demais atividades dos professores e alunos;
- V. aprovar o Calendário Escolar anual;
- VI. assinar, exclusiva, alternativa ou concorrentemente, os diplomas, certificados, certidões e demais documentos pertinentes;
- VII. assinar, exclusiva, alternativa ou concorrentemente, a correspondência oficial, termos e despachos lavrados em nome da Faculdade;
- VIII. conferir graus;
- IX. propor à Entidade Mantenedora a contratação ou dispensa de professores e funcionários, observadas as disposições legais e as deste regimento e dar-lhes posse;
- X. encaminhar a elaboração da proposta orçamentária da Faculdade elaborada pelo Diretor Administrativo para o ano seguinte, para apreciação da Diretoria da Entidade Mantenedora;
- XI. remeter, aos órgãos competentes da área da Educação, relatório das atividades e ocorrências verificadas na Faculdade, quando for o caso;
- XII. exercer o poder disciplinar que lhe foi atribuído por este Regimento e por atos especiais que venham a ser elaborados, relativos ao comportamento do pessoal docente e discente;
- XIII. propor a abertura de processo administrativo, assim como de processos sumários para a apuração de infrações disciplinares, nos termos da legislação em vigor;

- XIV. designar chefias e coordenações;
- XV. exercer as demais atribuições definidas neste Regimento, na legislação e outras que recaiam no âmbito das suas competências;
- XVI. resolver os casos urgentes ou omissos;
- XVII. executar, aprovar, determinar e operacionalizar as deliberações do Conselho Acadêmico;
- XVIII. delegar atribuições de qualquer natureza alusiva às atividades na IES, inclusive para conferir de grau acadêmico.

Compete ao Diretor Administrativo:

- I. supervisionar o trabalho e a execução de todos os serviços realizados pelo pessoal técnico-administrativo, fixando-lhes os horários e autorizando quaisquer alterações de rotina e movimentação de pessoal;
- II. coordenar e supervisionar os serviços de apoio aos assuntos econômico-financeiros, nos termos delegados pela Entidade Mantenedora;
- III. acompanhar o orçamento da IES zelar pelo patrimônio da IES;
- IV. propor a contratação ou dispensa de funcionários técnico-administrativos;
- V. conferir e assinar sob responsabilidade, a proposta mensal da folha de pagamentos do pessoal para envio à Entidade Mantenedora;
- VI. supervisionar todas as atividades de ampliação, manutenção, adequação ou reformas dos espaços físicos do campus e do respectivo pessoal envolvido;
- VII. superintender as atividades de segurança e manutenção dos prédios e demais áreas de utilização dos usuários, com seu respectivo pessoal;
- VIII. coordenar os processos de aquisição de equipamentos de laboratórios, maquinários, acervo bibliográfico e de materiais de apoio às atividades didático-pedagógicas;
- IX. supervisionar as demais atividades definidas pelo Diretor Geral ou pela Entidade Mantenedora;
- X. exercer outras funções inerentes ao cargo e no âmbito das suas competências, além daquelas delegadas pelo Diretor Geral ou pela Entidade Mantenedora.

Compete ao Diretor Pedagógico:

- I. supervisionar as atividades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e outros;
- II. supervisionar, dar parecer e auxiliar na contratação de docentes, pesquisadores e extensionistas, que irão atuar nos cursos e atividades da Faculdade;
- III. indicar ao Diretor Geral, para designação, os nomes dos coordenadores de cada curso ou programa, fixando-lhes e coordenado-lhes as atribuições específicas;
- IV. supervisionar as atividades da Biblioteca, da pesquisa, dos estágios, responsabilizando-se pela sua política de atualização e enriquecimento do acervo, do suporte técnico-didático;
- V. integrar a Comissão Organizadora do Processo Seletivo;
- VI. participar do fomento e promoção de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da sua área de atuação;
- VII. zelar pelo bom desempenho do corpo docente: freqüência, conteúdos programáticos, atualização, pesquisa e extensão das diferentes áreas da graduação;
- VIII. organizar e idealizar o planejamento acadêmico e reuniões pedagógicas;
- IX. ter sob responsabilidade o setor de arquivo de documentação acadêmica dos docentes, pesquisadores e extensionistas; e
- X. participar do fomento e promoção de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão;

- XI. idealizar o planejamento acadêmico e reuniões pedagógicas;
- XII. aplicar sanções de ordem disciplinar ao corpo docente da instituição.
- XIII. decidir sobre pedidos de acadêmicos para realização de provas e exames em época especial.
- XIV. superintender a execução do regime didático, zelando pela observância dos horários, programas de ensino e pesquisa e demais atividades dos professores e alunos;
- XV. assinar certificados, certidões e demais documentos pertinentes;
- XVI. conferir graus na falta e/ou impedimento ou ainda por qualquer razão do Diretor Geral, mediante designação específica para este fim, observado prazo; e
- XVII. desempenhar as demais atividades de sua responsabilidade expressa neste Regimento, aquelas delegadas ou definidas pelo Diretor Geral ou pela Entidade Mantenedora e as demais que recaiam no âmbito de suas competências.

Compete ao Diretor de Desenvolvimento Institucional:

- I. planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, atividades e políticas de desenvolvimento da instituição;
- II. constituir e organizar a Comissão Organizadora do Processo Seletivo;
- III. atuar no Planejamento Estratégico da IES;
- IV. desenvolver pesquisas tangentes à abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação;
- V. articular contatos e parcerias em todos os níveis os níveis: outras instituições, empresas, órgãos educacionais;
- VI. avaliar as estratégias e metas da instituição;
- VII. propor mudanças estratégicas quando necessário;
- VIII. acompanhar os processos nos sistemas dos órgãos educacionais;
- IX. dar suporte à Procuradora Institucional quando aos processos e avaliações nos/dos órgãos educacionais;
- X. manter estreita ligação com toda a comunidade acadêmica e a sociedade;
- XI. acompanhar os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação e Censo da Educação Superior;
- XII. desenvolver estratégias de *marketing* institucional;
- XIII. dar andamento as questões levantadas na Ouvidoria para resolução/minimização de problemas.

São atribuições da Procuradora Institucional, consoante MEC:

- I. Responder anualmente o Censo da Educação Superior ;
- II. Manter atualizado os dados cadastrais dos professores da IES no e-MEC;
- III. Manter atualizado os dados cadastrais dos dirigentes da IES no e-MEC;
- IV. Manter atualizados os dados da infraestrutura da IES no e-MEC
- V. Acompanhar processo de inscrição do ENADE;
- VI. Inserir Relatório de Autoavaliação no e-MEC;
- VII. Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação no e-MEC;
- VIII. Atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – no e-MEC;
- IX. Atualizar Regimento e Estatuto junto ao MEC, através do sistema e-MEC;
- X. Atualizar os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA – no e-MEC;
- XI. Abrir e acompanhar processos no sistema e-MEC.

Assim, diversas ações foram promovidas seguindo as dimensões básicas das IESs – artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 -, tangentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional; à Pesquisa, Ensino e Extensão; à integração da IES com a sociedade/comunidade; ao aperfeiçoamento do pessoal; à estrutura física em termos de adaptação e/ou adequação; ao apoio ao acadêmico egresso; à filosofia de atendimento ao acadêmico quanto a questões pedagógicas e institucionais; à Mantenedora e à Mantida. Nos Relatórios Consolidados Final da CPA FAESI de 2014 e 2015 foram apresentadas tais ações e tecidas considerações.

Apresenta-se – novamente, dado que já constam em Relatórios anteriores -, elenco dos eventos e as atividades mais significativas desenvolvidas na/e pela IES desde o ano 2013 – Ações –, as quais estão em processo de continuidade das ações iniciadas/ratificadas nos anos anteriores, nas dimensões da IES, da Direção Geral, da Direção Pedagógica, do setor de Pós-Graduação e cada curso de graduação consoante sua particularidade:



1. A IES participou do Dia da Responsabilidade Social das Instituições Privadas do Ensino Superior – FAESI em outubro de 2014 com diversas atividades para a comunidade, obtendo o selo/certificação da entidade ABMES como instituição solidariamente responsável.
2. Fomento nas atividades de Monitoria, Nivelamento de Estudos, Ouvidoria da IES, Nivelamento de Estudos, Orientação Pedagógica.
3. Ampliação da rede wireless e melhoria da velocidade na conexão à internet. .
4. A FAESI disponibiliza as ferramentas necessárias de tecnologia, *v.g.*, o Ambiente Virtual na página da IES, pela plataforma *Moodle* e o acadêmico terá à disposição ferramentas on-line como chat, fóruns, biblioteca virtual, bloco de anotações, download e *upload* de arquivos.
5. Na página da IES há o portal do acadêmico onde o mesmo tem acesso através do sistema JACAD a notas, frequência, mensagens e material didático postado pelos professores. A IES mantém ainda um serviço de *sms* com os celulares dos acadêmicos cadastrados para eventuais mensagens urgentes ou lembretes importantes.
6. A FAESI dispõe de profissionais qualificados para o atendimento ao acadêmico em termos de manutenção e explanação do uso/manuseio dos equipamentos, além da orientação do professor.
7. Investimentos na biblioteca com a compra de novos títulos e modernização do acervo; cabines individuais de estudos.
8. Fomento de estágio e emprego. Recebimento de todas as vagas disponíveis nas empresas associadas, bem como, palestras e eventos realizados na instituição.
9. Incentivo às atividades práticas: Míni-cursos, Visitas Técnicas, Palestras e Atividades de pesquisa.
10. Sedimentação do Programa de Monitoria Acadêmica Voluntária/FAESI, o qual integra as atividades acadêmicas dos Cursos de Graduação da IES e tem por função precípua a cooperação didática envolvendo acadêmicos e professores de maneira a despertar as habilidades docentes e de pesquisa para os acadêmicos e auxílio na função docente para os professores, com o consequente benefício para os envolvidos e monitorados.
11. Participação na Jornada de Estudos realizada anualmente de iniciativa e operacionalização pelos acadêmicos.
12. Participação em atividades de estudos complementares como seminários, jornadas, semanas acadêmicas, palestras, *workshops* e mostras de iniciação científica em outras instituições de ensino.
13. Cursos livres como idiomas, informática, recursos humanos, empreendedorismo... realizados em instituições legalmente constituídas, computados nas horas complementares.
14. Participação na Semana Acadêmica Multidisciplinar dos cursos de bacharelado realizada semestralmente.
15. Troca de experiências via fórum temático com acadêmicos de outras instituições.
16. Estágio extracurricular realizado segundo a legislação pertinente em empresas da região.

17. Participação em programa de voluntariado realizados na área da educação ou projetos sociais de inclusão digital de iniciativa de outros organismos ou instituições.
18. Publicação de trabalhos acadêmicos na página da IES ou ainda incentivo em publicações especializadas.
19. Incentivo à participação em concursos, premiações e gincanas culturais com relevância acadêmica.
20. A IES oportuniza meia bolsa de estudos a dois acadêmicos por mérito de turma formada de Especialização oferecido pela IES.
21. Sistematização, organização, uniformização da documentação acadêmica, institucional e pedagógica.
22. O processo ensino-aprendizagem é assim pilarizado: conhecimento/reflexão/ação/transformação.
23. Participação discente em núcleos decisórios como o colegiado.
24. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são frutos de um trabalho cooperativo e uníssono quanto à melhor formação profissional possível.
25. Os currículos dos Cursos de Graduação são flexíveis – presentes as disciplinas optativas -, primando pelo diálogo das disciplinas, interdisciplinaridade e conectividade, rechaçando a fragmentação do conhecimento.
26. Ainda quanto à flexibilização dos currículos, vislumbra-se a multidisciplinaridade – um tema é abordado de forma distinta e/ou sobre outro ângulo em diversas disciplinas, sem privilegiar nenhuma abordagem – e a transdisciplinaridade – não há *fronteiras epistemológicas* entre tais.
27. Atualização permanente dos currículos, com possíveis ajustes inerentes ao desenvolvimento científico e tecnológico da área, através de Tópicos Avançados e/ou Tópicos Especiais.
28. Divulgação de trabalhos de iniciação científica através da Revista Atitude produzindo acervo de trabalhos de forma a contribuir com a sociedade e o meio acadêmico; a revista divulga trabalhos de caráter científico, filosófico e técnico na seção Artigos, tendo como principal público-alvo estudantes, professores e pesquisadores em geral.
29. Divulgação de trabalhos de iniciação científica através da Revista Eletrônica Géfyra nasce para ser Géfyra entre profissionais de campos distintos; entre atores/autores com diferentes posições no sistema constitutivo da ciência; entre acadêmicos e professores; e, entre todos e a ciência, a análise, a escrita, a pesquisa e a reflexão. Com estas características a Revista Géfyra posiciona-se não só como um espaço dialógico de preparação e consolidação do hábito de publicação entre acadêmicos e professores universitários, mas também como convite aos processos de travessia (leitura, escrita, análise e reflexão): processos que formam pessoas capazes de constituir novas interpretações da realidade e novas soluções para os problemas da sociedade contemporânea.



CPA FAESI

EVENTOS E AÇÕES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO 1º e 2º SEMESTRES - EXEMPLOS


CURSO	EVENTOS
<p data-bbox="344 416 537 475">Administração Bacharelado</p> 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Visita técnica: acadêmicos do 5º período, num total de 28, realizaram visita técnica a Unidade Industrial de Aves – UIA na cidade de Matelândia – PR. Com o objetivo de conhecer as instalações e obter informações dos fins a que se destina a instituição e foram acompanhados pela professora Liane Piacentini perfazendo um total de 3,5 horas complementares. 2. Palestra em Foz do Iguaçu promovida pelo CRC com os acadêmicos do primeiro, terceiro e quinto período de Administração. 3. Participação em minicursos de Oratória com Professor Ezequiel de Lima. Foram 3 encontros, realizados aos sábados. 4. Participação em minicursos de HP 12 com Professor Norton. Foram 3 encontros, realizados aos sábados 5. Palestra no auditório com Eduardo Berndt “Como não perder seu dinheiro na inadimplência”, promovido pela Acismi. 6. XIV Semana Acadêmica de Administração. 7. Feira das profissões. 8. Dia da Responsabilidade Social.
<p data-bbox="288 1023 593 1050">Pedagogia Licenciatura</p> 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aula teste para contratação dos Professores Adriana Thais Romanoski e Alexandre Luis Zeni. 2. Aplicação de Projetos de Prática Pedagógica na Formação Docente – 3º período - Colégio Expressão FAESI – Professora Janice Gallert. 3. Seminário Limites e Desafios da Educação Pública no Séc. XXI – Dias 27 e 28 de março – Professora Janice Gallert, Adriana Romanoski e Luciane de Oliveira acompanharam todas as turmas no evento que foi realizado em Foz do Iguaçu. 4. Visita técnica ao HUOP – Hospital Universitário do Oeste do Paraná – Acadêmicos do 5º e 7º períodos – Orientação da professora Denize Refatti. 5. Monitoria Acadêmica Voluntária – Disciplina: História da Educação I - Monitores: Alan Mateus de Lima e Rosenilda Correia Bogler - Professora Orientadora Mestre Denize Refatti – Evento realizado no dia 8 de abril e 24 de junho. 6. VIII Jornada de Formação Continuada de Educadores – De 22 a 26 de maio. FAESI. 7. Festa Junina da UNIGUAÇU FAESI – Dia 9 de junho. 8. Participação das acadêmicas na FESPOP, em Santa Terezinha, para pintura facial e divulgação do vestibular de inverno. 9. Intervenção Social no CITEL, em São Miguel do Iguaçu – Acadêmicos do 5º e 7º períodos – Orientação da Professora Denize Refatti. 10. I Seminário de Práticas Pedagógicas – Dia 20 de junho, apresentação de pôsteres com orientação da professora Janice Gallert. 11. Jogos e Brincadeiras desenvolvidos com crianças da comunidade na quadra esportiva da FAESI – Dia 27 de

	<p>junho, com orientação da professora Luciane de Oliveira.</p> <p>12. Aplicação de Projetos de Prática Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos – 4º período – Diversos colégios – Professora Janice Gallert.</p> <p>13. Aplicação de Projetos de Prática Pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 2º período – Diversos colégios – Professora Cíntia Basso.</p> <p>14. Projeto de Iniciação Científica: A Pluralidade Cultural Brasileira e sua Representatividade na Rede Básica de Ensino. Professora Orientadora: Ms. Denize Refatti. Alunos bolsistas: De acordo com os requisitos previstos no NPIC (Núcleo de pesquisa e Iniciação científica – Regulamento), que determina em seu Art. 14 que o aluno selecionado não pode receber nenhum outro tipo de bolsa, apenas a acadêmica Ana Barbiero poderá ser contemplada com a bolsa de 10% de desconto nas mensalidades de agosto até dezembro, como previsto no Projeto.</p> <p>15. I Colóquio de Pedagogia: Educação de Jovens e Adultos. Professora organizadora: Ms. Janice Gallert. Aconteceu no dia 17 de novembro de 2017, no auditório da FAESI, das 20 às 22h15min. Objetivo: O Colóquio teve como objetivo apresentar e discutir temas estudados ao longo do 2º semestre de 2017, por meio do estudo teórico e das diversas práticas pedagógicas desenvolvidas em salas de aula da Modalidade de Educação Jovens e Adultos - EJA. O evento teve apresentação de comunicação e mesa redonda.</p> <p>16. Palestra - Justiciabilidade no Campo da Educação. Palestra com o advogado: Olirio Rives dos Santos. Coordenadora: Professora Ms. Francielle de Camargo Ghellere. Período Funcionamento: 20 de novembro de 2017. Público Envolvido: Os sujeitos envolvidos neste projeto foram acadêmicos do 4º período do Curso de Pedagogia. A disciplina de Organização da Educação Brasileira tem em sua ementa a seguinte descrição: análise do sistema educacional brasileiro nos diversos aspectos, níveis e modalidades; Políticas públicas educacionais no Brasil, suas inter-relações e processos de implementação; Neoliberalismo e as políticas educacionais; Educação Brasileira no contexto da LDB: Lei 9.394/96 e políticas educacionais nos últimos governos. Sendo assim, o presente projeto teve como objetivo convidar um advogado para discutir relações que se firmam entre o direito e a educação, com a consequente intervenção do Poder Judiciário, Ministério Público e Conselho Tutelar no cotidiano escolar, assim como os reflexos dessas relações no contexto da escola.</p> <p>17. Apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso em banca avaliadora.</p> <p>18. Participação das acadêmicas na Festa da Tradição, em São Miguel do Iguaçu – FEMULT, em Medianeira, Arrancadão de Jericos, em Serranópolis do Iguaçu, para pintura facial e divulgação do vestibular de verão.</p>
--	--


CURSO	EVENTOS
Enfermagem Bacharelado	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confraternização entre todos os períodos de enfermagem, como forma de integrar os acadêmicos a IES. 2. Participação de alunos do 5º período na Campanha da DENGUE. Alunos desenvolverão atividades e mobilização em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde na IES 3. Reunião com líderes de turmas de graduação, e líderes de turma do técnico de enfermagem, afim de iniciar a organização sobre a Semana Acadêmica de Enfermagem. 4. Participação dos alunos do 5º e 7º período, em atividades recreativas em comemoração ao dia da mulher, realizado no município de Serranópolis.



5. Participação dos alunos do 5º e 7º período, no último dia de mobilização contra a DENGUE, realizado na Unidade de Saúde Novo Mundo, em São Miguel do Iguaçu. Acadêmicos aplicaram vacinas e orientações sobre a campanha
6. Participação de alunos do 1, 3 e 5 período, em ação voltada ao Dia Mundial da Saúde, realizado na Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel do Iguaçu. Acadêmicos, realizaram orientações sobre HIV, Hepatites, Diabetes e Hipertensão, e realizaram verificação de pressão arterial, e glicemia capilar.
7. Semana Acadêmica de Enfermagem.
8. Visita Cultural a exposição internacional “Maravilhas do Corpo Humano”, através da organização da semana acadêmica de enfermagem como interação dos cursos, foi realizado a visita a exposição que esta localizada no shopping palladium na cidade de Foz do Iguaçu.
9. Reunião de implantação e fundação do Diretório Acadêmico de Enfermagem – DAENF, realizado na sala G3, com apresentação para os demais acadêmicos e formação de diretoria, presença do Diretor da IES.
10. Agosto Azul – O Diretório Acadêmico de Enfermagem, DAENF, em parceria com a coordenação do curso promoveu uma palestra alusiva ao “Agosto Azul”. Objetivo: promover um espaço de debate, diálogo e explanações sobre a saúde do homem, além de capacitar os acadêmicos para o futuro profissional. A palestra foi ministrada pelo Médico Urologista, Dr. Henrique Bertassoni Alves. Em seguida, uma palestra com integrantes da Associação Anjos do Bem, que presta auxílio aos pacientes oncológicos, além de apoio às famílias.
11. VIIIª Corrida de Rua dos Amigos Realizada no município de Medianeira localizada na Rua Pernambuco, 2060 centro. Largada: 8h. Das distâncias: • 08 km corrida 5 km caminhada. – Acadêmicos do 4º e 6º período de Enfermagem participaram realizando atendimento de primeiros socorros, e orientações gerais.
12. IV – Semana acadêmica de Ciências Biológicas – Participação dos acadêmicos do 2º período de enfermagem, guiados pela professora Denise Refatti, tiveram a oportunidade de participar de atividades culturais indígenas.
13. II – Feira das Profissões – Integração com vários cursos da IES, onde os acadêmicos oportunizaram práticas de ensino aos visitantes da IES.
14. Festa da Tradição – Acadêmicos do 6º e 4º período de Enfermagem oportunizaram práticas de ensino como verificação de pressão arterial e controle glicêmico, bem como orientações gerais aos participantes do evento
15. Dia da Responsabilidade Social - Acadêmicos do curso de Enfermagem, atuaram verificando Glicemia Capilar e orientações sobre alimentação e controle glicêmico, para a população geral.
16. V – Mutirão da Saúde – Acadêmicos do 10º e 6º, participaram de atividades organizadas em parceria com o hospital Nossa Senhora de Fátima, onde atuaram verificando Glicemia Capilar e orientações sobre alimentação e controle glicêmico, para a população geral
17. FEMULT – Acadêmicos do curso de Enfermagem, atuaram verificando Glicemia Capilar e orientações sobre alimentação e controle glicêmico, para a população geral.
18. Arrancadão de Jericos - Acadêmicos do 6º, 4º e 2º período de Enfermagem oportunizaram práticas de ensino como verificação de pressão arterial e controle glicêmico, bem como orientações gerais aos participantes do evento
19. Outubro Rosa – O Diretório Acadêmico de Enfermagem, DAENF, em parceria com a coordenação do curso promoveu uma palestra alusiva ao “Outubro Rosa”.
20. As palestrantes foram convidadas pelo diretório acadêmico sendo elas: Psicóloga Catia Ines Werner e a Fisioterapeuta Elizabete Manentti. A palestra contou com a presença de acadêmicos de enfermagem, ciências contábeis, curso de formação de docentes e técnico de Enfermagem.

CURSO	EVENTOS
<p data-bbox="338 485 546 539">Educação Física Bacharelado</p> <p data-bbox="338 584 546 638">Educação Física Licenciatura</p> 	<ol style="list-style-type: none"> <li data-bbox="689 288 2087 373">1. FEIRA DAS PROFISSÕES 2017: Envolvimento dos acadêmicos para apresentar o curso e a profissão a interessados em se desenvolver na mesma, momento descontraído para busca e conhecimento das peculiaridades do curso. 19 de setembro de 2017. <li data-bbox="689 379 2087 528">2. ATENDIMENTO NA FESTA DA TRADIÇÃO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - VERIFICAÇÃO DE IMC E FLEXIBILIDADE DA POPULAÇÃO – INDICAÇÕES DE ATIVIDADES SALUTARES. Atendendo solicitações da comunidade, convênio formado entre a organização e a UNIGUAÇU/FAESI, foi realizada análise de índice de massa corporal e flexibilidade dos visitantes da feira, indicações relativas a prática de exercícios físicos, visando a saúde foram realizadas. 21 a 24 de setembro de 2017. <li data-bbox="689 534 2087 651">3. “V MUTIRÃO DA SAÚDE DO HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DA LUZ – MEDIANEIRA PR. ”, realizado no dia 30 de setembro de 2017. Atendimento à comunidade da cidade, orientando sobre níveis de flexibilidade, força e resistência cardiorrespiratória, bem como perfil lipídico, base para indicações de uma vida mais ativa e saudável. <li data-bbox="689 657 2087 711">4. ATENDIMENTO NA FEIRA FEMULT (FEIRA MULTISSETORIAL DE MEDIANEIRA) - VERIFICAÇÃO DE IMC E FLEXIBILIDADE DA POPULAÇÃO – INDICAÇÕES DE ATIVIDADES SALUTARES. <li data-bbox="689 718 2087 802">5. Atendendo solicitações da comunidade, convênio formado entre a organização e a UNIGUAÇU/FAESI, foi realizada análise de índice de massa corporal e flexibilidade dos visitantes da feira, indicações relativas a prática de exercícios físicos, visando a saúde foram realizadas. 05 a 08 de outubro de 2017. <li data-bbox="689 809 2087 893">6. PCC DE NATAÇÃO PARA A COMUNIDADE – ACADEMIA AQUA FORMA DE MISSAL – PR. Atendimento à comunidade carente do município de Missal – PR, aprendizagem da natação, convênio formado a partir da solicitação da Entidade mais de 200 crianças atendidas na manhã e tarde do dia 07 de outubro de 2017. <li data-bbox="689 900 2087 1048">7. ATENDIMENTO ARRANCADÃO DE JERICOS EM SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU - VERIFICAÇÃO DE IMC E FLEXIBILIDADE DA POPULAÇÃO – INDICAÇÕES DE ATIVIDADES SALUTARES. Atendendo solicitações da comunidade, convênio formado entre a organização e a UNIGUAÇU/FAESI, foi realizada análise de índice de massa corporal e flexibilidade dos visitantes da feira, indicações relativas a prática de exercícios físicos, visando a saúde foram realizadas. 22 de outubro de 2017. <li data-bbox="689 1054 2087 1171">8. AUXÍLIO À COMUNIDADE DA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - PR. Atendimento às associações Pestalozzi e APAES do município e da região, “ENCONTRO RECREATIVO DAS APAES E ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI”. Realizado na Sede da UNIGUAÇU/FAESI, dia 24 de outubro de 2017. Prática de atividades recreativas com alunos com necessidades especiais. <li data-bbox="689 1177 2087 1232">9. I TORNEIO DE FUTVOLEI. Iniciativa dos acadêmicos do Curso de Educação Física, que buscou desenvolver a prática do esporte em meio público, na cidade de Medianeira PR. 21 de novembro de 2017. <li data-bbox="689 1238 2087 1386">10. APRESENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE GINÁSTICA NA SEDE DA UNIGUAÇU FAESI – COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DA PESTALOZZI DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU. “III FESTIVAL DE GINÁSTICA” promovido pela disciplina de Ginástica do Curso de Educação Física da UNIGUAÇU – FAESI. O evento foi realizado no dia 23 de Novembro de 2017. Acadêmicos planejaram e organizaram atividades de ginástica para apresentação na sede da UNIGUAÇU/FAESI. <li data-bbox="689 1393 2087 1477">11. PROJETO A ESCOLA VAI A FACULDADE VISITA AO LABORATÓRIO DE ANATOMIA 2º SEMESTRE DE 2017: Projeto que busca conscientizar a população juvenil, quanto aos hábitos salutaros relacionados ao uso de cigarros, álcool, cuidados relacionados a doenças sexualmente transmissíveis, DSTs Aids. Na observação de

peças anatômicas entram em contato com o conhecimento do corpo Humano, suas reações frente às agressões que órgãos podem sofrer quando expostos a álcool, drogas, cigarros, visando a conscientização para os cuidados salutareis desta população.

CURSO	EVENTOS
<p data-bbox="309 459 575 486">Terapia Ocupacional</p> <p data-bbox="360 528 524 555">Bacharelado</p> 	<ol data-bbox="689 432 2089 1169" style="list-style-type: none">1. Visitas técnicas em Instituições que contam com a presença do Terapeuta Ocupacional atuante nas áreas de Ortopedia, Neurologia e Saúde Mental, a fim de observar o trabalho realizado para enriquecer as discussões nas aulas das disciplinas aplicadas em TO.2. Responsabilidade Social – Brinquedo Amigo. Motivar os acadêmicos de Terapia Ocupacional do 2º, 6º e 8º período, bem como os professores, para a arrecadação de brinquedos infantil a serem entregues ao representante da Pastoral da Criança em São Miguel do Iguazu e à Instituição Meu Cantinho de Santa Terezinha de Itaipu, bem como roupas, que foram entregue no dia 23 de setembro com uma manhã de brincadeiras recreativas e lanche.3. Feira das profissões, realizada nos três dias e nos três turnos a fim de apresentar os cursos. A Terapia Ocupacional, além do estande montado na quadra, que trazia apresentação em multimídia das fotos das atividades realizadas pelos acadêmicos e professores, ainda trazia material informativo, grade do curso e acadêmicos apresentando e explicando alguns recursos terapêuticos utilizados na profissão. Dentro dos laboratórios de Atividades e Recursos Terapêuticos - ART e Atividades da Vida Diária – AVD experimentaram as atividades, técnicas e recursos desenvolvidos.4. Participação dos acadêmicos no Mutirão da Saúde em Medianeira, onde aplicaram o questionário de identificação dos possíveis sinais e sintomas da Depressão e brincadeiras lúdicas com as crianças a fim de observar e incentivar o brincar.5. IV Semana acadêmica de Terapia Ocupacional, que trouxe a temática do Transtorno do Espectro do Autismo, com a participação dos acadêmicos, professores e comunidade. Teve como palestrantes uma médica pediatra, uma Terapeuta Ocupacional de Curitiba e uma psicóloga e uma fonoaudióloga de São Miguel e uma terapeuta ocupacional de Cascavel que debateram sobre a importância da atuação da equipe multiprofissional com a abordagem interdisciplinar no atendimento do TEA.6. Tarde recreativa com as crianças da Pastoral da Criança em São Miguel do Iguazu a fim de promover atividades lúdicas e infantis em comemoração ao dia da criança.



CPA FAESI

CURSO	EVENTOS
<p style="text-align: center;">Engenharia Agrônômica</p> <p style="text-align: center;">Bacharelado</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em palestra: Os acadêmicos do primeiro e segundo períodos participaram da palestra “Extensão Rural e Agricultura Familiar no Oeste do Paraná” com o Engenheiro Agrônomo Vinicius Mattia. 2. Participação em palestra: Os acadêmicos do 1º, 2º e 3º períodos participaram da palestra Melhoramento Genético do Eucalipto com Uso de Marcadores Moleculares. 3. Participação em palestra: Os acadêmicos do 1º, 2º e 3º períodos participaram da palestra sobre Aquicultura, na IV Semana Acadêmica de Ciências Biológicas. 4. Participação em mini-cursos: Aproximadamente 30 acadêmicos dos três períodos participaram do mini-curso “Noções básicas de produção das principais hortaliças cultivadas” ministrado pela professora Graciela Maiara Dalastra. 5. Participação na organização de eventos promovidos ou não pela IES: Feira das profissões. 6. Acadêmicos dos três períodos organizaram o espaço da Agronomia na feira das profissões, bem como trabalharam como monitores. 7. Participação na organização de eventos promovidos ou não pela IES: 8. Dia da responsabilidade social: acadêmicos dos três períodos cultivaram hortaliças para doação e arrecadaram materiais de limpeza para o lar dos idosos; 9. Participação na organização de eventos promovidos ou não pela IES: 10. Projeto de Olericultura da UNIGUAÇU/FAESI. 11. Programas de voluntariado: Jardinagem na escola São Jorge. Cinco acadêmicos do primeiro, segundo e terceiro período trabalharam na manutenção do jardim da Escola São Jorge. 12. Visita técnica: Acadêmicos dos três períodos realizaram visita técnica no Sítio Arruda 13. Visita técnica: Acadêmicos do 1º e 2º períodos realizaram visita técnica em Propriedade de Plantas Medicinais em Vera Cruz do Oeste. 14. Visita técnica: Acadêmicos dos três períodos realizaram visita técnica no Centro Avançado de Pesquisa.

CURSO	EVENTOS
<p style="text-align: center;">Ciências Biológicas</p> <p style="text-align: center;">Licenciatura</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em Aula Magna: “Atuação Profissional: Grandes desafios em um mercado dinâmico e exigente”, ministrada pelo professor Adilson Ricken Schuelter, realizada na sede da Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu – FAESI, no dia 07 de março de 2017, perfazendo um total de 2 horas de atividade. Total de 42 alunos de todos os períodos do curso. 2. Participação em “Exposição Internacional Human Bodies – Maravilhas do Corpo Humano”, no Shopping Catuai Paladium em Foz do Iguaçu PR, no dia 04 de maio de 2017, perfazendo um total de 2 horas de atividade. Total de 35 alunos de todos os períodos do curso. 3. Participação em: I Semana Acadêmica de Agronomia - SAGRO 2017 e III Semana do Meio Ambiente. Realizada na sede da Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu – FAESI, nos dias 05 a 09 de junho de 2017, perfazendo um total de 20 horas de atividade. Total de 40 alunos de todos os períodos do curso. 4. Participação em minicurso: produção de células e tecidos vegetais in vitro.

5. Participação em Visita Técnica “S.O.S Fauna – Parque das Aves” realizada no Parque da Aves na cidade de Foz do Iguaçu Pr, no dia 08 de julho de 2017, perfazendo um total de 4 horas de atividade. Total de 20 alunos de todos os períodos.
6. Projeto: Aprender, Ensinar e Encenar – S.O.S Fauna. Elaborar teatro, confecção de fantasias e cenários, apresentação nas escolas. Total de 15 acadêmicos do 2º, 4º, 6º e 8º períodos. Os encontros estão sendo realizados nas dependências da IES.
7. IV Semana Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas.
8. Participação como monitores na Corrida dos Amigos em Medianeira. No dia 03 de setembro de 2017, perfazendo um total de 6 horas de atividade. Total de 10 alunos, de todos os períodos do curso.
9. Feira das Profissões. Os acadêmicos atenderam os visitantes nos laboratórios, na trilha ecológica e no ginásio. Em todos os locais fizeram orientações sobre a profissão do biólogo e importância para a sociedade.
10. Visita Técnica ao Refúgio Biológico Bela Vista. Os acadêmicos fizeram caminhada pela trilha, conhecendo todos os projetos de preservação das espécies da Itaipu.
11. Projeto Levantamento de fauna de diferentes ambientes da Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu.
12. Viagem Ilha do Mel. No primeiro dia em Curitiba, os acadêmicos conheceram o Jardim Botânico, a Ópera de Arame, a Universidade do Meio Ambiente. No mesmo dia foram a Paranaguá conhecendo o Porto. No dia seguinte, os acadêmicos foram até a ilha conhecendo a praia de Encantada, o Morro da Baleia e o Farol. O retorno a Curitiba foi através de passeio de trem pela Serra do Mar. Com a autorização do IAP, os acadêmicos puderam fazer coletas de material biológico e agregar ao acervo da faculdade.
13. Mostra de trabalhos projeto S.O.S Fauna – Participação apresentando resumo do teatro apresentado a educação infantil.
14. Prova ENADE – 8º período.
15. Defesas do TCC – 27 a 30 de novembro.
16. Formatura 1ª turma de Ciências Biológicas.



CPA FAESI

FRAGILIDADES 2015-2016-2017	AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS JÁ IMPLANTADAS E/OU EM IMPLANTAÇÃO
Carência de títulos e periódicos atualizados na biblioteca.	Aquisição de novos títulos: os professores são orientados ordinariamente a cada início do semestre letivo a indicar novos títulos para aquisição; e extraordinariamente, em qualquer período. Implantação da Biblioteca Virtual. Há previsão para aquisição de novos títulos no item Estratégias De Gestão Econômico-Financeira no PDI 2017-2021.
Dificuldade de reserva do material de apoio.	Aquisição de novos materiais de apoio.
Dificuldade na formação de novas turmas; ingresso de novos acadêmicos.	Investimento em <i>marketing</i> . Ampla divulgação na comunidade para a formação de novas turmas. Criação da figura do Diretor de Desenvolvimento Institucional para atuar na captação de novos alunos, entre outras: Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, atividades e políticas de desenvolvimento da instituição. Desenvolver estratégias de <i>marketing</i> institucional.
Desinteresse em desenvolver pesquisa ou em projetos de iniciação científica.	Orientação aos discentes. Incentivo e motivação acadêmica.
Desinteresse em publicação de artigo em periódico especializado.	Incentivo em publicações. Incentivo e motivação acadêmica. Incentivo à pesquisa e à apresentação de trabalhos.
Investimento em equipamentos de laboratório e materiais para as práticas.	Aquisições Laboratórios: Informática, Terapia Ocupacional, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Pedagogia e Engenharia Agrônoma.
Insatisfação acadêmica em relação às aulas envolvendo união de períodos diferentes.	Incentivo às atividades acadêmicas perante a comunidade. Desenvolvimento do Projeto “Inserção na Vida Acadêmica”.
Sinal da rede wireless.	Investimentos em tecnologia. Atualização dos equipamentos de informática e atualização de <i>softwares</i> . Instrumentalização em Tecnologia Digital.
Horário de funcionamento dos setores.	Os horários de funcionamento dos setores foram ajustado e as Coordenações desenvolveram a política de agenda de atendimento.
Funcionários: sobrecarga de trabalho e número adequado para desenvolvimento das tarefas.	Contratação de novos funcionários para atender a demanda de serviços e responsabilidades.
Sociedade Civil Organizada/Imagem Externa da IES	Incentivo a projetos de pesquisa e extensão. Participação em projetos e eventos que atendam à comunidade.
Biblioteca intramural.	Desenvolver projetos para trazer a comunidade para a IES: Projeto FAESI Portas Abertas.
Professores autoavaliação: Consulta e ciência do PPC e PPI.	Capacitação docente e qualificação do corpo técnico-administrativo. Exigência nas reuniões com os professores acerca de recorrentes leituras do PPC e PPI.
Laboratórios e Biblioteca.	Aquisições para aparelhamento dos cursos de graduação.

Reprogramação do organograma institucional: Conselho Acadêmico, Diretor Geral, Diretor Pedagógico, Diretor Administrativo, Diretor de Desenvolvimento Institucional, Pesquisadora Institucional, Coordenadores dos Cursos de Graduação, Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.
Ampliação das ações para o cumprimento da legislação quanto ao Núcleo de acessibilidade e Inclusão.
Reuniões devolutivas a cada processo avaliatório e regulatório com os envolvidos nos processos.
Efetivas discussões sobre os pontos fracos identificados nas avaliações externas e internas.
Divulgação e análise dos resultados dos processos de reconhecimento de curso realizados com docentes, professores e Dirigentes.
Reuniões preparatórias e estratégicas para recebimento das Comissões de avaliação <i>in loco</i> .
Planejamento estratégico para crescimento, enriquecimento do acervo, instrumentalização e operacionalização da biblioteca central.
Disponibilização de turmas extras em disciplinas com histórico de dificuldades e reprovações recorrentes.
Recorrentes discussões sobre ementas, alteração no regulamento de TCC e estágio.
Divulgação com agendamento ou não dos horários dos Coordenadores.
Maior observância das normas alusivas às pessoas com mobilidade reduzida.
Reestruturação dos setores de Financeiro e Secretaria Acadêmica visando melhor atendimento.
Reestruturação do setor de R.H. .
Instalação de ar condicionado em todas as salas de aula e em todos os setores.
Reimplantação do NAPE – Laboratório Pedagógico.
Investimentos na infraestrutura dos Laboratórios didáticos e especializados.
Solicitação de autorização de novos cursos: Engenharia Agrônômica e Engenharia Civil.
Colóquio entre os cursos de áreas afins para definição de estratégias de trabalho conjunto e construção coletiva.
Desenvolvimento de projetos de intervenção social.
Implantação de uma política de descontos e bolsas para os acadêmicos.
Desenvolvido um projeto-piloto, por ora, de Financiamento Estudantil em 50% da mensalidades, aos moldes do FiEs, disponibilizado aos acadêmicos e candidatos com dificuldades financeiras em prosseguir ou iniciar os estudos superiores.
Sedimentação da Política de Descontos com enquadramento em necessidades/situações específicas.
Maior participação da comunidade acadêmica especialmente a representação discente.
Desenvolvimento de um Projeto formal da CPA discriminando todas as ações, metodologia, divulgação, recursos... enfim, mais um mecanismo em tornar a avaliação exitosa.
Elaboração de quadro-resumo em <i>banner</i> para auxiliar na divulgação dos resultados da CPA.

Desenvolvidos diversos projetos sociais de pesquisa e/ou iniciação científica e ainda de auxílio e cooperação com a sociedade fomentados pelos resultados do Questionário da Sociedade Civil Organizada.
Salas de metodologias ativas para um melhor desenvolvimento de tais na graduação.
Reestruturação da página da IES.
Desenvolvimento efetivo do Núcleo de Sustentabilidade Ambiental.
Ampliação do acervo da Biblioteca.
Biblioteca Virtual.
Reestruturação dos Laboratórios.
Reestruturação da Pista de Atletismo.
Reestruturação do Ginásio Poliesportivo.
Espaço de Convivência e Alimentação.
Reestruturação dos Espaços de Serviços Acadêmicos.
Acessibilidade.
Ampliação da rede <i>wifi</i> .
Aquisição de novos equipamentos em tecnologia da informática.
Atualização dos documentos institucionais basilares: PDI, RI, PPI.
Reestruturação das Revistas física e eletrônica.





**UNIGUAÇU – UNIÃO DO ENSINO SUPERIOR DO IGUAÇU LTDA.
FAESI – FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU**



CPA FAESI

**PLANO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS
CPA 2018 ANO 2017
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNIGUAÇU FAESI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
TRIÊNIO 2015-2016-2017
NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065**

**Elaboração:
Comissão CPA**

**São Miguel do Iguaçu
Março, 2018**

PLANO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS UNIGUAÇU FAESI IES 1500

PROLEGÔMENOS

A UNIGUAÇU FAESI desde o ano de 2014 tem estado em franco crescimento e desenvolvimento com a vinda de cursos de graduação novos e fomento aos cursos de pós-graduação. Esta afirmação tem por respaldo a troca dos Mantenedores que com uma mentalidade empreendedora não mede esforços e investimentos para alcançar resultados positivos na e pela IES seja em avaliações externas, seja na interna, o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, autorização de cursos ou ainda no ENADE. Este esforço conjunto dos Mantenedores, Diretores, Coordenadores, Professores, Pessoal Técnico-administrativo tem por único objetivo o oferecimento de serviços educacionais do ensino superior de extrema qualidade visando a formação profissional do educando e, via de conseqüência, corroborando com a sociedade em visão micro e macro.

Para cumprir este objetivo e esta citada finalidade, a IES FAESI 1500 atua em total integração com a comunidade acadêmica e a atuação da Comissão Própria e Interna de Avaliação é fundamental neste processo, dado que (...) *As Comissões Próprias de Avaliação das IESs têm uma missão significativa, pois visam buscar e demonstrar racionalmente qual o diagnóstico das IESs, apontando tanto os aspectos positivos como as falhas ou as áreas que mereçam maior atenção, além de servirem de referencial para traçar planos e metas.*

A avaliação institucional interna da FAESI é o momento da IES conhecer ou deparar-se com sua realidade, seu *status quo*, considerando suas fragilidades, potencialidades, efetivando ações corretivas e preventivas e ainda projetar seu futuro e especialmente qual caminho seguir. Assim, trata-se de um processo permanente embasado na construção coletiva sem olvidar da missão, visão, valores, objetivos e metas da instituição.

A tarefa inicia pela escolha ou postulação dos membros da Comissão que devem trabalhar de forma imparcial e ter a segurança que tal trabalho será desenvolvido com a participação democrática de todos e total independência sob pena de macular ou comprometer as análises e resultados da CPA.

Sob os fundamentos da orientação legal - NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, a Versão Integral triênio 2015-2016-2017: *O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.* – a CPA 2018 desenvolveu e operacionalizou os trabalhos de avaliação iniciando pela elaboração de um PROJETO CPA 2018 ANO 2017 com a definição de objetivos, recursos, justificativa..., sintetizados em reuniões e encontros com a comunidade acadêmica cujo principal desafio era a conscientização da importância da CPA com o fito de aderência a todo processo macro de avaliação.

Este PLANO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS UNIGUAÇU FAESI IES 1500 é a consolidação final dos trabalhos da CPA tendo por base o triênio 2015-2016-2017 e os relatórios parciais desenvolvidos, cuja finalidade é apresentar propostas à Mantenedora, precipuamente, pelo período de no mínimo 01 ano, para sanar deficiências e fragilidades nos/dos cursos e da Instituição.

PLANO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS UNIGUAÇU FAESI IES 1500 CPA TRIÊNIO 2015-2016-2017

DIMENSÃO 1	AÇÕES DE MELHORIA
<p>A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampla divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2017-2021. 2. Sedimentação da missão, visão e valores da IES. 3. Esclarecimentos permanentes e recorrentes das metas institucionais descritas no PDI. 4. Incentivo à cultura da consulta ao documento PDI.
DIMENSÃO 2	AÇÕES DE MELHORIA
<p>A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sedimentação do projeto-piloto de Financiamento Estudantil em 50% das mensalidades, aos moldes do FiEs, disponibilizado aos acadêmicos e candidatos com dificuldades financeiras em prosseguir ou iniciar os estudos superiores. 2. Colóquio entre os cursos de áreas afins para definição de estratégias de trabalho conjunto e construção coletiva. 3. Disponibilização de turmas extras em disciplinas com histórico de dificuldades e reprovações recorrentes. 4. Recorrentes discussões sobre ementas, alteração no regulamento de TCC e estágio. 5. Divulgação com agendamento ou não dos horários dos Coordenadores. 6. Incentivar as atividades de monitoria. 7. Incentivo permanente nas Revistas física e eletrônica, rediscutindo a política editorial. 8. Incrementar a pós-graduação ofertando cursos, após pesquisas, de interesse da clientela e corroborar com o prosseguimento de estudos. 9. Expansão do portfólio dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>. 10. Ampliar e democratizar as discussões sobre o ensino e a pesquisa na IES. 11. Buscar parcerias com o setor privado quanto ao apoio em pesquisas. 12. Obtenção de verbas públicas para pesquisas. 13. Acompanhamento e análise dos resultados do ENADE. 14. Prosseguir com o Projeto Integrador. 15. Prosseguir com a disciplina Inserção na Vida Acadêmica. 16. Implementar a política de bolsas-pesquisa.
DIMENSÃO 3	AÇÕES DE MELHORIA
<p>A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampla divulgação do Cronograma de Eventos dos Cursos de Graduação à comunidade com a participação dos acadêmicos. 2. Prosseguir com o Núcleo de Sustentabilidade Ambiental. 3. Ampliação das ações para o cumprimento da legislação quanto ao Núcleo de acessibilidade e Inclusão. 4. Buscar parcerias com o setor privado quanto ao apoio em preservação da memória cultural e recuperação ambiental, bem como ao patrimônio cultural e manifestações artísticas.

cultural

DIMENSÃO 4	AÇÕES DE MELHORIA
A comunicação com a sociedade	<ol style="list-style-type: none">1. Fomentar a comunicação com a sociedade pois ainda se apresenta como uma fragilidade detectada pelos resultados do Questionário da Sociedade Civil Organizada com o desenvolvimento mais efetivo de projetos como “UNIGUAÇU FAESI de Portas Abertas”, “A Escola vai à Faculdade”, “Biblioteca Aberta”.2. Desenvolver ainda mais a aproximação com a sociedade, o que se pretende para os próximos anos prosseguir com os projetos sociais de pesquisa e/ou iniciação científica e ainda de auxílio e cooperação.3. Atendimento às necessidades do mercado.4. Reestruturação da página da IES.5. Prosseguir com as atividades da Ouvidoria.6. Prosseguir com estratégias de <i>marketing</i> institucional.7. Disponibilizar a estrutura física da IES para eventos da comunidade.8. Prosseguir com a assessoria de imprensa e desenvolver um Plano Estratégico de divulgação dos eventos e ações da IES.9. Reforçar a identidade institucional da FAESI UNIGUAÇU.

DIMENSÃO 5	AÇÕES DE MELHORIA
As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	<ol style="list-style-type: none">1. Divulgar via página da IES editais de contratação com regras definidas e imparciais.2. Prosseguir com as aulas-teste para contratação de professores.3. Prosseguir com os cursos de capacitação: LIBRAS, execução de tarefas, catalogação, treinamento em tecnologias educacionais.4. Capacitar gestores em planejamento e processos decisórios na IES.5. Desenvolver o MINTER previsto no PDI.

DIMENSÃO 6	AÇÕES DE MELHORIA
Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade	Prosseguir com: <ol style="list-style-type: none">1. Reprogramação do organograma institucional: Conselho Acadêmico, Diretor Geral, Diretor Pedagógico, Diretor Administrativo, Diretor de Desenvolvimento Institucional, Pesquisadora Institucional, Coordenadores dos Cursos de Graduação, Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.2. Reuniões devolutivas a cada processo avaliatório e regulatório com os envolvidos nos processos.3. Efetivas discussões sobre os pontos fracos identificados nas avaliações externas e internas.4. Divulgação e análise dos resultados dos processos de reconhecimento de curso realizados com docentes, professores e

<p>universitária nos processos decisórios</p>	<p>Dirigentes.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Reuniões preparatórias e estratégicas para recebimento das Comissões de avaliação <i>in loco</i>. 6. Instituir a exigência de plano de melhorias para os cursos de graduação após avaliação diagnóstica identificadas nas CPACs Comissão Própria de Avaliação dos Cursos a serem implantadas a partir de 2018 e compor a avaliação geral da IES. 7. Manter permanentemente os documentos institucionais atualizados com recorrentes atualizações de modo a manter a articulação coesa dos processos decisórios no âmbito interno e externo da IES. 8. Desenvolver medidas para evitar o isolamento dos cursos de modo continuam a trabalhar independentes, porém harmônicos elevando o caráter inter, trans e multidisciplinar das áreas. 9. Criar um fórum permanente de diálogo entre a Direção e a representação discente com audiências públicas previamente agendadas no ano letivo para discussão de interesse da IES e dos estudantes.
---	---

DIMENSÃO 7	AÇÕES DE MELHORIA
<p>Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</p>	<p>Prosseguir com as seguintes ações, tornando-as recorrentes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Início da digitalização do acervo acadêmico e institucional. 2. Ampliação do acervo da Biblioteca. 3. Biblioteca Virtual. 4. Instalação de ar condicionado em todas as salas de aula e em todos os setores. 5. Maior observância das normas alusivas às pessoas com mobilidade reduzida. 6. Análise permanente dos setores de Financeiro e Secretaria Acadêmica visando melhor atendimento. 7. Reestruturação dos Laboratórios. 8. Reestruturação da Pista de Atletismo. 9. Reestruturação do Ginásio Poliesportivo. 10. Planejamento estratégico para crescimento, enriquecimento do acervo, instrumentalização e operacionalização da biblioteca central. 11. Espaço de Convivência e Alimentação. 12. Reestruturação dos Espaços de Serviços Acadêmicos. 13. Acessibilidade. 14. Ampliação da rede <i>wifi</i>. 15. Aquisição de novos equipamentos em tecnologia da informática. 16. Salas de metodologias ativas para um melhor desenvolvimento de tais na graduação.



DIMENSÃO 8	AÇÕES DE MELHORIA
<p>Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento de um Projeto formal da CPA discriminando todas as ações, metodologia, divulgação, recursos... enfim, mais um mecanismo em tornar a avaliação exitosa. 2. Maior participação da comunidade acadêmica na CPA especialmente a representação discente. 3. Elaboração de quadro-resumo em <i>banner</i> para auxiliar na divulgação dos resultados da CPA. 4. Instituir as CPACs Comissão Própria de Avaliação dos Cursos a serem implantadas a partir de 2018 e compor a avaliação geral da IES. 5. Melhorar a operacionalização da avaliação institucional. 6. Destinar recursos amplos para operacionalizar a CPA. 7. Instigar o comprometimento da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

DIMENSÃO 9	AÇÕES DE MELHORIA
<p>Políticas de atendimento a estudantes e egressos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivo às questões discentes: encontro dos egressos, relatos de experiências e sucessos; grêmios estudantis; centro acadêmicos. 2. Prosseguir com a finalidade do NAPE – Laboratório Pedagógico. 3. Manter o Portal do Egresso na página da IES. 4. Ampliar a discussão e participação da comunidade acadêmica quanto à inclusão social no Ensino Superior. 5. Utilizar as informações advindas dos egressos em decisões de melhoria contínua dos cursos.

DIMENSÃO 10	AÇÕES DE MELHORIA
<p>Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Enfrentamento da concorrência: qualidade, preços, sedimentação no setor, <i>marketing</i> desleal... baseado no compromisso ético. 2. Acompanhar a inadimplência das mensalidades buscando soluções com o acadêmico em débito. 3. Avalancar as receitas da IES as mensalidades pagas por novos acadêmicos, taxas administrativas, multas e recursos advindos de locação da estrutura física da IES para eventos. 4. Solicitar autorização de novos cursos, dado ao esperado crescimento de matrículas com a autorização. 5. Incentivar expansão do portfólio dos cursos de pós-graduação para a alavancagem da entrada de novos especializando.; 6. Participar de licitações tangentes a processos seletivos e concursos. 7. Oferecimento de cursos de extensão ou cursos livres. 8. Possível comercialização de patentes e direitos autorais com a expansão da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Comissões Próprias de Avaliação das IESs têm uma missão significativa, pois visam buscar e demonstrar racionalmente qual o diagnóstico das IESs, apontando tanto os aspectos positivos como as falhas ou as áreas que mereçam maior atenção, além de servirem de referencial para traçar planos e metas.

A cultura acadêmica, os processos pedagógicos, as diretrizes educacionais, a certeza da missão... são perceptíveis nesta avaliação, pois só o conhecimento de tais e o engajamento levarão ao desenvolvimento e à sustentabilidade da IES. Assim, cumpre ressaltar que a UNIGUAÇU FAESI está em sua plenitude quanto ao oferecimento dos serviços educacionais, a sua posição e inserção na comunidade, a sua importância em lançar profissionais qualificados no mercado de trabalho e não de somenos importância corroborar para a formação do indivíduo.

Durante séculos, o Brasil observou impassível a elitização da cultura, centrada nas mãos de alguns e de acesso a poucos. Sublime é ver a participação de todos, de maneira democrática, na formação educacional, na prática e na dinâmica dos processos de avaliação, impensável até há pouco tempo.

É o relatório.

São Miguel do Iguaçu, março de 2018.

Comissão Própria de Avaliação

APENSOS



REGIMENTO INTERNO
CPA - Comissão Própria de Avaliação FAESI
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Lei nº 10.861/2004
SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação da UNIGUAÇU/FAESI é um comitê formado por membros da comunidade acadêmica em atenção à Lei nº 10.861/2004 e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, consoante orientação da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), e rege-se por estas normas e por outras disciplinadas pelo Sistema federal de Ensino.

Parágrafo Único. A avaliação institucional da FAESI é pilarizada por princípios de honestidade, veracidade, abordagem crítica, fidelidade de resultados, objetividade, simplificação, metodicidade, integração e adaptação.

Art. 2º Direcionar os trabalhos na premissa de que o envolvimento de todos os atores do universos acadêmico proporcionará responsabilidade quanto à qualidade educacional, à missão pública da Educação, aos valores, à dignidade da pessoa humana, considerando e respeitando diferenças e diversidades.

CAPÍTULO II – DA REPRESENTAÇÃO, DA ESCOLHA DOS MEMBROS E DO MANDATO

Art. 3º É contemplada a participação na Comissão de todos os segmentos do universo acadêmico, inclusive membros da sociedade civil organizada, em composição paritária, assim orientada, em pelo menos:

- I. Um representante da diretoria administrativa.
- II. Um representante do corpo técnico-administrativo.
- III. Um representante do corpo docente.
- IV. Um representante do corpo discente.
- V. Um representante da sociedade civil organizada.

Parágrafo único. O Diretor Pedagógico e o Pesquisador Institucional são membros permanentes da Comissão nos cargos de Presidente e Secretária, respectivamente, e aptos a dar informações sobre os trabalhos.

Art. 4º A Comissão é composta por membros indicados pelo universo acadêmico, na representação dos incisos do artigo anterior, sendo aceita a participação e/ou acompanhamento livre dos trabalhos por qualquer um deste universo acadêmico e todos são designados por portaria.

Art. 5º O mandato é de dois anos permitida a recondução uma vez.

CAPÍTULO III – DAS FINALIDADES

Art. 6º A Comissão Própria de Avaliação tem por função precípua desenvolver, instrumentalizar e fomentar um processo contínuo de auto-avaliação da IES, demonstrando a realidade da mesma, com o fito de aferir o seu desenvolvimento, utilizando seus resultados como ferramental para decisões futuras.

Art. 7º Cabe ainda à Comissão identificar questões de ordem pedagógica, psicopedagógica, social, educacional, estrutural, didática, financeira que possam interferir na qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES, apontando soluções.

CAPÍTULO IV – DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 8º São atribuições da CPA:

- I. Estabelecer diretrizes para seu funcionamento.
- II. Operacionalizar os trabalhos de coleta, sistematização e análise de dados.
- III. Elaborar relatório semestral das ações da CPA.
- IV. Analisar os relatórios e divulgá-los.
- V. Formular propostas e planos de metas com base nos relatórios.
- VI. Desenvolver na comunidade acadêmica uma cultura de avaliação.
- VII. Acompanhar, em caráter opinativo e consultivo, a elaboração dos documentos da IES, especialmente aos relacionados às questões pedagógicas e de expansão, como PDI, PPC, PPI e ainda aos relacionados ao planejamento estratégico.
- VIII. Rever, anualmente, as normas deste Regimento.
- IX. Cumprir os prazos estabelecidos na legislação tangente ao tema ou ainda do órgão competente.
- X. Sistematizar as informações para apresentá-las ao MEC e ao INEP.

CAPÍTULO V – DAS ATIVIDADES

Art. 9º A CPA deve desenvolver as seguintes atividades:

- I. Prestar informações sobre os trabalhos da CPA ao universo acadêmico.
- II. Planejar a agenda.
- III. Convocar reuniões e elaborar as respectivas atas.
- IV. Manter as informações sistematizadas.
- V. Operacionalizar as atribuições do órgão.

CAPÍTULO VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Art. 10 A CPA conta com o apoio da Mantenedora e da Direção da IES.

Art. 11 As possíveis omissões e/ou lacunas deste Regimento serão tratadas no âmbito desta Comissão, com a ouvida de todos os membros com voto paritário.

Art. 12 Este Regimento poderá ser alterado mediante proposta do universo acadêmico e aprovação da Direção Geral e Direção Pedagógica.

Art. 13 Este Regimento entra em vigor no dia seguinte à data de sua aprovação pela Direção Geral, mediante Resolução própria.

São Miguel do Iguaçu, dezembro de 2016.

Jacinto Vagner Rupp
Direção Geral

Claudia Symone Dias Roland
Pesquisadora Institucional/Secretária da CPA



UNIGUAÇU – UNIÃO DO ENSINO SUPERIOR DO IGUAÇU LTDA.
FAESI – FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU



CPA FAESI

PROJETO CPA 2018 ANO 2017
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNIGUAÇU FAESI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Elaboração:
Comissão CPA**

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
FEVEREIRO, 2018

Quadro 1 – Composição da CPA FAESI 2018

Presidente: Professor Jacinto Vagner Rupp, graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Paranaense, Especialização e Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu e Mestrado em Genética e Melhoramento pela Universidade Estadual de Maringá. Professor de Biologia e Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Biológicas. Professor de Biologia da Secretaria de Educação do Paraná, há 10 anos na FAESI.

Membro: Professora Claudia Symone Dias Roland, Pesquisadora Institucional/Secretária da CPA, especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Docência do Ensino Superior, Graduação em Letras e Direito. Advogada, professora do ensino superior e Procuradora Institucional de IES, há 16 anos na FAESI.

Membro: Professor Gleison Miguel Lissemerki Ferreira, graduação em Educação Física Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria, Especialização em Ciências do Movimento Humano subárea Biomecânica pela Universidade Federal de Santa Maria e Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Atualmente é Coordenador do Curso de Educação Física Bacharelado e Licenciatura na IES e Professor na faculdade Assis Gurgaz Cascavel, há 13 anos na FAESI.

Membro: Professora Cíntia Maria Basso dos Santos, graduada em Pedagogia, Mestre em educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Especialista em educação pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ; Especialista em psicopedagogia-clínica e institucional, pela UNIGUAÇU. Atua como docente do ensino superior e como Coordenadora do Curso de Pedagogia da UNIGUAÇU/FAESI, há 13 anos na FAESI.

Membro: Professora Liane Piacentini, graduação em Tecnologia em Informática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2004), graduação em Licenciatura Plena em Administração pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2009), graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2003) e mestrado em Engenharia Agrícola com ênfase em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2007). Atualmente é professora universitária da Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguçu e participa de atividades de supervisão de TCCs do curso de Ciências Contábeis. Atua também no ensino a Distância como Tutora pela UAB (Universidade Aberta do Brasil).Têm interesse nas áreas de Administração de Sistemas, Administração da Produção, Gestão de Custos e Tecnologias na Educação; há 11 anos na FAESI.

Membro: Professor Aldair José Ghiotto, Graduado em Ciências Contábeis; Especialista em Controladoria e Contabilidade Tributária, Gestão de Recursos Humanos, MBA em Planejamento e Gerenciamento Estratégico de Empresas, Gestão Contábil e Financeira. Professor dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Turismo Rural. Atividades administrativas, assistente contábil, assistente de Administração de Recursos Humanos, há 10 anos na FAESI..

Membro: Professor Osni Antônio Zanoni, graduação em Contabilidade e Especialização em Auditoria e Perícia Contábil, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Professor e Coordenador do curso de Ciências Contábeis da IES e sócio do escritório contábil Contalex Assessoria e Contabilidade S/C, há 15 anos na FAESI.

Membro: Professora Lucy T. Turri Fontanella, graduação Licenciatura em Matemática e Ciências e Gestão Pública, especialização em Supervisão Escolar, Professora de Matemática da Secretaria de Educação do Paraná SEED, há 17 anos na FAESI.

Representante do Corpo técnico-administrativo: Beatriz Marilene Schmidt Bueno, Secretária Acadêmica, especialista em Pedagogia Clínica e Institucional, Pedagoga, professora do ensino superior, há 17 anos na FAESI.

Representante do Corpo técnico-administrativo: Cleide Maria Ceolin, turismóloga, assistente da secretaria acadêmica, há 5 anos na FAESI..

Membro da Sociedade Civil Organizada: Sidney Moreira, Administrador, empresário de transporte.

REPRESENTAÇÃO DISCENTE NA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Curso Ciências Biológicas
Representação Discente
Douglas Santos
Aline Cristina Heck
Amanda Campos
Renata Delfino
Marina Salvalaggio

Curso Enfermagem
Representação Discente
Augusto Cesar Kappes Sapegiesnki
Tamires Santin

Curso Terapia Ocupacional
Representação Discente
Gabriela Riss

Curso Pedagogia
Representação Discente
Alan Matheus de Lima
Isabela Piazza Scussel

Curso Engenharia Agrônoma
Representação Discente
Priscila Garlini

Daiani Evangelista
Sandro Moretti
Fábio Amboni

Curso Ciências Contábeis
Representação Discente
Alberi Reinheimer

Curso Engenharia de Software Bacharelado
Representação Discente
Cleyton
Antônio Carlos

Curso Administração
Representação Discente
Denise Colling
Thaís Carolina Theisen

Curso Educação Física Licenciatura Bacharelado
Representação Discente
César Bigaella
Jaqueline de Bona

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNIGUAÇU FAESI COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 JUSTIFICATIVA

A Comissão Própria de Avaliação da UNIGUAÇU/FAESI é um comitê formado por membros da comunidade acadêmica em atenção à Lei nº 10.861/2004⁵ e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e tem por função precípua desenvolver, instrumentalizar e fomentar um processo contínuo de autoavaliação da IES, demonstrando a realidade da mesma, com o fito de aferir o seu desenvolvimento, utilizando seus resultados como ferramental para decisões futuras.

Segundo orientação do MEC/SINAES, a avaliação interna é “*um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição*”. Nesta linha, a avaliação institucional da FAESI é pilarizada por princípios de honestidade, veracidade, abordagem crítica, fidelidade de resultados, objetividade, simplificação, metodicidade, integração e adaptação.

As dimensões a serem consideradas pela Avaliação Institucional Interna foram estabelecidas pela Lei 10.861/04, art. 3º, que instituiu o SINAES. São elas:

1. *A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;*
2. *A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;*
3. *A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;*
4. *A comunicação com a sociedade;*
5. *As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;*
6. *Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;*
7. *Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;*
8. *Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional;*
9. *Políticas de atendimento a estudantes e egressos;*
10. *Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

⁵ BRASIL. Lei N.º 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

O desafio que se apresenta no momento atual é que além de uma tarefa a ser cumprida por exigência legal é mais uma oportunidade para reunir dados das diversas frentes de trabalho da UNIGUAÇU FAESI, de modo a se tornarem elementos de gestão e ainda subsídios para tomada de decisão e aprimoramento da IES almejando uma educação de qualidade e de excelência.

Os trabalhos da CPA versam em operacionalizar a avaliação institucional em âmbito interno e elaborar o Relatório Final e Integral Triênio 2015-2016-2017 da IES 1500.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

Operacionalizar os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação no âmbito da IES visando cumprir a legislação vigente quanto à avaliação interna, respeitadas as dimensões.

1.2.2 Específicos

- a. Verificar as condições reais institucionais na e da IES por meio de instrumentos de avaliação aplicando questionários perante a comunidade acadêmica.
- b. Oportunizar a comunidade acadêmica a voz e vez de manifestar-se no sentido de aprimoramento da IES detectando fragilidades e sedimentando potencialidades.
- c. Apontar, via Relatório Final e Integral, as ações corretivas e preventivas para a IES atingir a excelência no oferecimento dos serviços educacionais.
- d. Democratizar com a participação livre e democrática dos diversos segmentos da comunidade acadêmica corroborando na tomada de decisões pela Mantenedora e Direção.
- e. Divulgar amplamente os resultados alcançados pela CPA na análise global da IES.
- f. Avaliar periodicamente o projeto da CPA e as ações realizando, quando necessário, alterações e melhorias.

1.3 AMPARO LEGAL

Lei nº 10.861/2004⁶ e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021.

1.4 ABRANGÊNCIA

No âmbito da IES 1500 e entorno com a participação da Sociedade Civil Organizada.

⁶ BRASIL. Lei N^o 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8^o. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

1.5 OPERACIONALIZAÇÃO

1. Reunião inicial da CPA 2018 ano 2017.
2. Reunião para a posse dos novos membros e distribuição das tarefas e cronograma de trabalho.
3. Divulgação da CPA na comunidade acadêmica convidando para a participação.
4. Sensibilização e motivação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da UNIGUAÇU FAESI – Lançamento da CPA em 05 de março de 2018.
5. Readequação dos questionários físicos e virtuais: acadêmicos, administrativo, professores, sociedade civil organizada, dirigentes, biblioteca.
6. Relatório dos cursos de graduação; atividades dos cursos em 2018.
7. Elaboração e aprovação do questionário virtual e físico.
8. Aplicação dos questionários.
9. Levantamento de fragilidades, plano de ação e estratégias.
10. Tabulação de dados e início da elaboração do relatório.
11. Reunião para finalização dos trabalhos; sugestões e considerações finais.
12. Reunião para aprovação do relatório final.
13. Inserção do relatório no sistema e-MEC - prazo 28 de março de 2018.

1.6 RECURSOS

1.6.1 Humanos

1. Membros da CPA.
2. O Diretor Geral e Pedagógico.
3. Diretor Administrativo.
4. Diretor de Desenvolvimento Institucional.
5. Procuradora Institucional.
6. Coordenadores de Cursos.
7. Gerente da T.I. da IES para suporte técnico.
8. Corpo Técnico e Administrativo.

1.6.2 Materiais e Equipamentos

1. Plataforma JACAD para a aplicação dos questionários físicos.
2. *Banner* com a logo da CPA.
3. *Banner* para divulgação dos resultados presentes no Relatório Final e Integral Triênio 2015-2016-2017.
4. Adesivos das conquistas da CPA.

1.6.3 Materiais impressos

1. Impressão de convites à participação.
2. Impressão dos questionários da sociedade civil organizada.

3. Impressão do Relatório Final Integral em 03 vias.

1.6.4 Custo do projeto.

R\$ 1.000,00

1.7 FORMAS DE DIVULGAÇÃO

1. Inserção na página da IES: Gerente da T.I. .
2. Inserção no facebook e no instagram da IES: Assessora de Imprensa.
3. Mensagens via email para os acadêmicos e professores: Coordenadores.
4. Lançamento da CPA, oficialmente, dia 05 de março na Cantina da IES: todos os acadêmicos e professores serão convidados a participar, exposição do banner, bexigas azuis.

1.8 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1. Via banner com demonstrativo dos resultados comparativos do triênio 2015-2016-2017 em termos de crescimento, ações e conquistas da IES decorrentes especialmente dos trabalhos da CPA.
2. Inserção do Relatório Integral Final na Página da IES.

ANEXO I

CONVITE



CPA FAESI

Os trabalhos da CPA

2018 ano 2017

já começaram!

Participe!

Procure a Comissão!

ANEXO II

BANNER



CPA FAESI

ANEXO III

ADESIVOS CONQUISTAS CPA

Ampliação do acervo da Biblioteca
Biblioteca Virtual
Reestruturação dos Laboratórios
Reestruturação da Pista de Atletismo
Reestruturação do Ginásio Poliesportivo
Espaço de Convivência e Alimentação
Reestruturação dos Espaços de Serviços Acadêmicos
Acessibilidade
Ampliação da rede *wifi*



ANEXO IV

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO ACADÊMICOS

Parte I – Perfil

1. Qual era a sua idade em 31 de dezembro de 2017?

- A. 17 a 19 anos.
- B. 20 a 22 anos.
- C. 23 a 25 anos.
- D. 25 a 30 anos.
- E. Mais de 30 anos

2. Qual o seu sexo?

- A. Masculino.
- B. Feminino.

3. Qual a sua orientação afetivo-sexual?

- A. Heterossexual.
- B. Homossexual.
- C. Bissexual

4. Qual a sua nacionalidade?

- A. Brasileira.
- B. Dupla nacionalidade.
- C. Estrangeira.

5. Qual sua Naturalidade (região do Brasil)

- A. Sul.
- B. Sudoeste.
- C. Centro-Oeste.
- D. Norte.
- E. Nordeste.
- F. Estrangeira.

6. Qual o seu município de residência atual?

7. Qual o seu estado civil (situação fática, independente da jurídica)?

- A. Solteiro/solteira.
- B. Casado/casada.
- C. Divorciado/divorciada/separado/separada.

- D. Viúvo/viúva.
- E. União estável.

8. Quantos irmãos/meio irmãos você tem?

- A. Nenhum.
- B. Um.
- C. Dois.
- D. Três.
- E. Quatro ou mais.

9. Em termos de identificação, qual a cor de sua pele?

- A. Branca.
- B. Negra.
- C. Parda ou mulata.
- D. Oriental.
- E. Indígena.

10. Quem mora com você?

- A. Moro sozinho(a).
- B. Pai /Mãe
- C. Esposa/marido/companheiro(a).
- D. Filhos
- E. Irmãos
- F. Outros parentes
- G. Amigos/colegas

Parte II – Avaliação socioeconômica

11. Quantas pessoas estão sob sua dependência econômica?

- A. Nenhum.
- B. Um.
- C. Dois.
- D. Três.
- E. Quatro ou mais.

12. Onde e como você mora atualmente?

- A. Em casa ou apartamento, com sua família.
- B. Em casa ou apartamento, sozinho(a)

- C. Em quarto ou cômodo alugado, sozinho(a).
- D. Em casa de outros familiares.
- E. Em casa de amigos.
- F. Em habitação coletiva: hotel, pensionato, república, ...

13. Qual é a renda familiar mensal?

- A. Menos de um salário mínimo.
- B. De um a dois salários mínimos.
- C. De dois a três salários mínimos.
- D. De três a quatro salários mínimos.
- E. Acima de cinco salários mínimos.

14. Quantas pessoas contribuem para a renda familiar?

- A. Uma.
- B. Duas.
- C. Três a cinco.
- D. Cinco a oito.
- E. Oito ou mais.

15. Quantas pessoas são dependentes desta renda?

- A. Uma.
- B. Duas.
- C. Três a cinco.
- D. Cinco a oito.
- E. Oito ou mais.

16. Quem é o principal provedor da casa/família em termos econômicos?

- A. Eu.
- B. Pai.
- C. Mãe.
- D. Cônjuge/convivente.
- E. Outros. Quem? _____

17. A maior renda familiar provém de/do:

- A. Labor/trabalho pessoal/empregado em empresa privada.
- B. Capitalista (aplicações /alugueres).
- C. Aposentadoria ou pensionista.
- D. Funcionalismo público.
- E. Profissional liberal/autônomo/empresário.
- F. Proprietário rural
- G. Outros. Qual? _____

18. Você exerce atividade remunerada?

- A. Sim.
- B. Frequentemente
- C. Eventualmente.
- D. Raramente.
- E. Não.

19. Como você mantém seus estudos?

- A. Com recurso unicamente próprio.
- B. Com recurso próprio e com o da família.
- C. Somente com recurso/apoio da família.
- D. Bolsa ou financiamento estudantil.
- E. Outros. Qual? _____

20. Você considera a necessidade de ser incluído num programa de bolsa ou qualquer outro tipo de financiamento estudantil?

- A. Sim.
- B. Sim, em pelo menos 70%.
- C. Sim, em pelo menos 50%.
- D. Não.

21. Quantos carros há em sua casa?

- A. Nenhum.
- B. Um.
- C. Dois.
- D. Três ou mais.

22. Você avalia que sua casa, em termos de conforto material (móveis, eletrodomésticos, instalações, segurança, alimentação...), é:

- A. Confortavelmente equipada.
- B. Equipada normal.
- C. Deficiente em alguns aspectos.
- D. Deficiente.
- E. Muito deficiente.

23. Quantos dispositivos com acesso a Internet há em sua casa?

- A. Nenhum.
- B. Um.
- C. Dois.
- D. Três.
- E. Mais de três.

24. Com que frequência você acessa a Internet?

- A. Tenho acesso irrestrito.
- B. Diariamente.
- C. Frequentemente.
- D. Raramente.
- E. Nunca.

25. A casa em que a família reside é:

- A. Própria e quitada.
- B. Própria com financiamento.
- C. Alugada.
- D. Empréstimo/doação.
- E. Outros. Qual? _____

26. Você estudou a maior parte de sua vida escolar em instituição:

- A. Pública.
- B. Privada.
- C. Em ambas.
- D. Privada com bolsa estudantil.

Parte III – Avaliação cultural

27. Dentre os familiares que moram com você, qual o grau acadêmico mais elevado?

- A. Ensino fundamental incompleto.
- B. Ensino fundamental completo
- C. Ensino médio incompleto.
- D. Ensino médio completo.
- E. Superior incompleto.
- F. Superior completo.
- G. Especialização e/ou Mestrado e/ou Doutorado.

28. O que você espera de um curso superior?

- A. Formação intelectual e conhecimento geral, somente.
- B. Alavancagem no mercado de trabalho.
- C. Conquista de posição no mercado de trabalho.
- D. Formação intelectual para aprofundamento em pesquisas.
- E. Outro. Qual? _____

29. A conclusão do curso superior está diretamente relacionada ao aumento da sua renda?

- A. Sim.
- B. Não.
- C. Pouca influência.
- D. Ainda é cedo para esta avaliação.
- E. Outro.

30. Você tem acesso fácil a veículos de informação como livros, revistas, jornais, tv por assinatura...?

- A. Sim.
- B. Não.
- C. Raramente.
- D. Nunca.

31. Com que frequência você compra livros relacionados à área de seu curso?

- A. Sempre.
- B. Frequentemente.
- C. Raramente.
- D. Muito raramente.
- E. Nunca.

32. Você participa de projetos culturais?

- A. Sempre.
- B. Frequentemente.
- C. Raramente.
- D. Muito raramente.
- E. Nunca participei.

33. Você participa de projetos esportivos/recreativos?

- A. Sempre.
- B. Frequentemente.
- C. Raramente.
- D. Muito raramente.
- E. Nunca participei.

34. Você participa de projetos solidários e ou filantrópicos?

- A. Sempre.
- B. Frequentemente.
- C. Raramente.
- D. Muito raramente.

E. Nunca participei.

35. Qual o seu projeto de vida?

- A. Viajar pelo mundo.
- B. Ter uma empresa.
- C. Ascender socialmente/financeiramente.
- D. Participar de projetos sociais e ou ambientais.
- E. Fazer parte da ciência.

36. Qual o meio de transporte que usa para chegar à faculdade?

- E. A pé/ carona/ bicicleta
- F. Transporte escolar
- G. Transporte coletivo
- H. Transporte próprio (carro/moto)

ANEXO V

QUESTIONÁRIO ADMINISTRATIVO

PAI – F PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAESI 2018 ANO 2017 QUESTIONÁRIO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Caro Funcionário:

Cara Funcionária:

Este questionário faz parte do PAI – PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL e visa buscar subsídios para o aprimoramento institucional tangentes ao pessoal técnico-administrativo, seu desempenho e capacitação, englobando os setores: financeiro, segurança, protocolo, secretarias, ... Ter uma visão destes setores é vital neste processo pois através das respostas haverá ações para melhoria e aperfeiçoamento com direta repercussão nos serviços educacionais que a IES oferece.

Ressaltamos o sigilo das informações, uma vez que não há identificação do respondente.

Assinale a sua impressão sobre as afirmações:

CF – Concordo Fortemente (76% a 100%) Concordo Parcialmente (51% a 75%)
DP – Discordo Parcialmente (26% a 50%) DF – Discordo Fortemente (0% a 25%)

Afirmação	CF	CP	DP	DF
As salas para atendimento são confortáveis quanto à iluminação, ventilação...				
Há mobiliário, equipamentos e recursos tecnológicos suficientes.				
Há pessoal suficiente para um bom atendimento.				
As instalações sanitárias são suficientes.				
O material para a dinâmica da execução das tarefas está sempre disponível.				
Há conhecimento das atividades afins do setor.				
Há conhecimento das funções do setor.				
Considera seu trabalho de fundamental importância para a IES.				
Mantém-se clima de amizade com os colegas de trabalho.				
Há bom relacionamento com a chefia imediata.				
É compatível a escolaridade dos funcionários do setor com a função que exercem.				
Não há sobrecarga rotineira de trabalho.				
O horário de funcionamento é compatível com as atividades.				
Nas dificuldades e/ou dúvidas há pronto auxílio.				
A comunicação interna é satisfatória.				
Sou organizado.				
Sou assíduo.				

Realizo as atividades prazerosamente.				
Tenho motivação para o trabalho.				
Conheço as normas da IES quanto aos aspectos institucionais: PDI e R.I.				
Tenho competência técnica para realizar as tarefas.				
Colaboro positivamente com a imagem da IES.				
Tenho ótimo relacionamento com os dirigentes.				
Tenho ótimo relacionamento com os acadêmicos.				
Tenho ótimo relacionamento com os professores.				
Tenho ótimo relacionamento com o pessoal de outros setores.				
Almejo o crescimento profissional da IES.				

ANEXO VI

QUESTIONÁRIO PROFESSORES PAI – F PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAESI 2018 ANO 2017 QUESTIONÁRIO DOCENTE

Caro Professor:

Cara Professora:

Esta análise faz parte do PAIF – PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAESI CPA e visa buscar subsídios para o aprimoramento institucional tangente ao corpo docente e a parte pedagógica com direta repercussão nos serviços educacionais que a IES oferece. Ressalta-se o sigilo das informações, uma vez que não há identificação do respondente.

Assinale a sua impressão sobre as afirmações:

CF – Concordo Fortemente (76% a 100%) Concordo Parcialmente (51% a 75%)
DP – Discordo Parcialmente (26% a 50%) DF – Discordo Fortemente (0% a 25%)

Afirmação	CF	CP	DP	DF
No início do semestre, apresento os conteúdos, Planos de Ensino, critérios de avaliação, bibliografia...				
Demonstro a pertinência/importância da disciplina no contexto do Curso.				
Sou motivado e motivo os acadêmicos à análise, à opinião.				
Domino e atualizo os conteúdos, bem como observo as recorrentes discussões dos autores sobre os temas.				
Estimulo a busca de outras fontes de informação.				
Ratifico a importância da participação em congressos, eventos...				
Incentivo projetos de extensão e pesquisa.				
Aproveito adequadamente o período da aula e sou assíduo e pontual.				
Comporto-me com ética profissional e pessoal.				
Avalio de maneira coerente e de acordo com a proposta apresentada com ênfase na diversificação dos processos avaliativos.				
Fomento a produção do conhecimento através da discussão participativa.				
Respeito as diferenças dos acadêmicos tangentes à aprendizagem.				
Promovo o debate e sou aberto a críticas e sugestões.				
Relaciono os conteúdos à prática profissional.				
Sou organizado quanto à documentação: diários, notas, trabalhos...				
Conheço e consulto o Projeto Pedagógico do Curso.				
Conheço e consulto o Projeto Pedagógico Institucional.				
Conheço e consulto o Plano de Desenvolvimento Institucional.				
Tenho interesse em fazer parte do Núcleo Docente Estruturante.				
Tenho interesse em fazer parte do Colegiado do Curso.				
Participo das discussões para alterações no Projeto Pedagógico do Curso quanto ao estágio, às disciplinas, ementas, bibliografias, trabalho ou projeto de conclusão do curso.				

Acho pertinente como política institucional do processo de ensino e aprendizagem a implantação gradativa de disciplinas de Núcleo Comum: Inserção na Vida Acadêmica, Português Instrumental, Instrumentalização em Tecnologia Digital, Metodologia Científica e especificamente para os Bacharelados a disciplina de Empreendedorismo.				
Tenho interesse em continuar trabalhando na IES pelos próximos 04 anos.				
Tenho orgulho em ser professor/professora na UNIGUAÇU FAESI.				
Faço uso das metodologias ativas.				
Discuto e explico a importância da participação no ENADE.				

ANEXO VII

PAI – F PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAESI 2018 ANO 2017

QUESTIONÁRIO IMAGEM EXTERNA DA IES

SOCIEDADE CIVIL E ENTIDADES ORGANIZADAS

Senhores e Senhoras:

Este questionário faz parte do PAI – F PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNIGUAÇU FAESI e visa buscar subsídios para o aprimoramento institucional com enfoque na imagem da IES. A opinião da Sociedade Civil e das Entidades Organizadas, as quais são diretamente atingidas pelos serviços educacionais que a IES oferece, é vital neste processo, pois pela análise das respostas, serão desenvolvidas ações para melhoria e aperfeiçoamento. Ressaltamos o sigilo das informações, uma vez que não há identificação do respondente. Para tanto, é necessário que prime pela imparcialidade.

Assinale a sua impressão sobre as afirmações:

CF – Concordo Fortemente (76% a 100%).

CP – Concordo Parcialmente (51% a 75%).

DP – Discordo Parcialmente (26% a 50%).

DF – Discordo Fortemente (0% a 25%).

Parte I – Avaliação da imagem da IES UNIGUAÇUFAESI

Nº	Afirmação	CF	CP	DP	DF
1.	A IES UNIGUAÇU FAESI está presente nas diversas ações e acontecimentos da sociedade.				
2.	A IES é sempre lembrada como representante de ensino superior na região.				
3.	A IES patrocina eventos na sociedade.				
4.	A IES é referência para auxiliar nos problemas da comunidade.				
5.	A IES mantém as portas abertas para a sociedade.				
6.	A IES atende à demanda da necessidade de cursos.				

Parte II – Avaliação da comunicação da IES UNIGUAÇU FAESI com a sociedade

Nº	Afirmação	CF	CP	DP	DF
7.	A IES oferece programas/projetos de atendimento à comunidade em diversas áreas como saúde, educação...				
8.	Há comunicação aberta com a sociedade.				
9.	A IES disponibiliza à sociedade sua estrutura física para eventos.				

10.	A IES incentiva os acadêmicos em busca de estágios e empregos em conceituadas empresas na região.				
11.	A IES incentiva o Empreendedorismo adequado à realidade e necessidade da comunidade e dos acadêmicos.				
12.	As Semanas Acadêmicas, os Seminários, os Simpósios... de iniciativa da IES são referência na região.				
13.	Há participação da IES nas atividades locais como aplicação de pesquisas, caminhadas, presença em feiras agropecuárias, orientação à saúde pelos acadêmicos da área de saúde, apoio pedagógico às escolas...				
14.	A Biblioteca e Laboratórios da IES são abertos à comunidade.				
15.	De grande importância a disponibilização no <i>site</i> da IES o <i>Portal do Egresso</i> para manter o vínculo com os acadêmicos.				

Parte III – Avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela IES UNIGUAÇU FAESI

Nº	Afirmação				
16	Os acadêmicos egressos da IES encontram-se preparados para o mercado de trabalho.				
17	Observou-se aprimoramento nos profissionais – das mais diversas áreas – egressos da IES.				
18	É possível afirmar que a IES corrobora com a entrada significativa de bons profissionais no mercado de trabalho.				
19	As empresas e as instituições sentem segurança na contratação ou oferecimento de estágios para acadêmicos ou egressos da IES.				

ANEXO VIII

PAI – F PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAESI 2018 ANO 2017 QUESTIONÁRIO DISCENTE

Caros Acadêmicos:

Este questionário faz parte do PAI – F PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNIGUAÇU FAESI e visa buscar subsídios para o aprimoramento institucional tangentes à docência, às disciplinas, às coordenações, à biblioteca e à secretaria acadêmica. A comunidade acadêmica é vital neste processo, uma vez que será ela – vocês, Acadêmicos! – que irão, através das respostas, direcionar as ações para melhoria e aperfeiçoamento com direta repercussão na qualidade de ensino. Para tanto, é necessário que prime pela imparcialidade.

Assinale a sua impressão sobre as afirmações:

CF – Concordo Fortemente (76% a 100%) Concordo Parcialmente (51% a 75%)
DP – Discordo Parcialmente (26% a 50%) DF – Discordo Fortemente (0% a 25%)

Afirmação	CF	CP	DP	DF
1. As disciplinas ministradas são relevantes para o curso.				
2. Os conteúdos curriculares são atualizados e compatíveis às necessidades profissionais.				
3. Há conexão e pertinência entre as disciplinas.				
4. A bibliografia disponibilizada é satisfatória.				
5. Os conteúdos e objetivos das disciplinas são claros.				
6. Há a possibilidade de flexibilizar os conteúdos em consonância com o interesse do Curso.				
7. O Projeto Pedagógico do Curso é acessível e disponibilizado para consulta.				
8. Quanto à Secretaria Acadêmica, há qualidade e agilidade no atendimento aos acadêmicos.				
9. A Secretaria Acadêmica é organizada quanto à documentação: escrituração, registro...				
10. Os horários de funcionamento da Secretaria Acadêmica são compatíveis com a necessidade.				
11. Quanto à Biblioteca, há qualidade e agilidade no atendimento aos acadêmicos.				
12. O acervo bibliográfico atente às expectativas.				
13. A estrutura física da faculdade é compatível com as necessidades acadêmicas.				
14. Os horários de funcionamento da Biblioteca são compatíveis com a necessidade.				
15. Os professores apresentam os conteúdos, Planos de Ensino, critérios de avaliação...				
16. Os professores demonstram a pertinência/importância das disciplinas.				
17. Os professores relacionam os conteúdos à prática profissional.				
18. Os professores são motivados e motivam os acadêmicos à análise, à opinião...				
19. Os professores dominam e atualizam os conteúdos.				
20. Os professores estimulam a busca de outras fontes de informação.				
21. Os professores ratificam a importância da participação em congressos, eventos...				
22. Os professores incentivam projetos de extensão e pesquisa.				
23. Os professores aproveitam adequadamente o período da aula.				

24. Os professores comportam-se com ética profissional e pessoal.				
25. Os professores avaliam de maneira coerente e de acordo com a proposta apresentada.				
26. Os professores fomentam a produção do conhecimento através da discussão participativa.				
27. Os professores respeitam as diferenças dos acadêmicos tangentes à aprendizagem.				
28. Os professores diversificam os processos avaliativos.				
29. Os professores são organizados quanto à documentação: diários, notas, trabalhos...				
30. O Coordenador/ A Coordenadora é motivado/a e incentiva o compromisso acadêmico.				
31. O Coordenador/ A Coordenadora possui disponibilidade de tempo para atender aos acadêmicos.				
32. O Coordenador/ A Coordenadora divulga oportunidades de emprego, notícias, eventos...				
33. Há necessidade do fomento de programas de apoio aos discentes – Monitoria, Atendimento Pedagógico, Nivelamento de Estudos.				
34. A comunicação da IES com os acadêmicos atende às necessidades destes.				
35. As dependências da IES são bem sinalizadas.				
36. Os professores fazem uso das metodologias ativas.				
37. Os professores/coordenadores discutem e explicam a importância da participação no ENADE				

ANEXO IX

RELATÓRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
CURSO DE
1º/2º SEMESTRE DE 2017

I - DIAGNÓSTICO

1.1 Do corpo docente

1.1.1 Da titulação

(inserir linhas caso necessário)

nº	Docente	Esp	Mest	Dr
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
	Total			

1.1.2 Do número de aulas, períodos e disciplinas

(inserir linhas caso necessário)

nº	Docente	Aulas	períodos	Disciplinas
1				
2				
3				

4				
5				
6				
7				

1.1.3 Das ausências A e substituições S
(inserir linhas caso necessário)

nº	Docente	1ºbim		2ºbim	
		<u>A</u>	<u>S</u>	<u>A</u>	<u>S</u>
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
	Total				

2 Do corpo discente

2.1 Dos acadêmicos matriculados

Matriculados															
1ºbim								2ºbim							
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º

Total								Total							

2.2 Dos acadêmicos transferidos Tf, com matrícula trancada I, desvinculados D
(inserir linhas caso necessário)

nº	Discente	1ºbim			2ºbim		
		<u>Tf</u>	<u>I</u>	<u>D</u>	<u>Tf</u>	<u>I</u>	<u>D</u>
1							
2							
3							
	Total						

2.3 Dos acadêmicos em estágio obrigatório

Acadêmicos em Estágio															
1ºbim								2ºbim							
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Total								Total							

II- DAS ATIVIDADES DO CURSO - PROFESSORES E ACADÊMICOS

(excluir linhas das atividades não realizadas e apresentar na própria linha um breve resumo da atividade: nome do evento/atividade, participantes..., conforme modelo em vermelho)

nº	Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Projetos de Intervenção Social	1ºbim	2ºbim
		data	data

1	Monitoria		
2	Visita técnica. Acadêmicos do 3º período, num total de 27, realizaram visita técnica ao PTI da Itaipu Binacional com o objetivo de conhecer as instalações e obter informações dos fins a que se destina a instituição e foram acompanhados pelo professor..... perfazendo um total de horas complementares.		
3	Participação em fórum, seminário, congresso, palestras, jornadas, semanas acadêmicas, colóquios, encontros, <i>workshops</i> , feiras...		
4	Participação em míni cursos, grupo de estudos...		
5	Apresentação de trabalho como autor ou co-autor em evento: fórum, seminário, jornadas, semana acadêmica...		
6	Apresentação de trabalho como autor ou co-autor em evento: congresso, palestras, colóquios, encontros, <i>workshops</i> , feiras...		
7	Participação em pesquisa ou em projetos de iniciação científica.		
8	Publicação de artigo em periódico especializado.		
9	Publicação de livro ou capítulo de livro como autor ou co-autor.		
10	Submissão de artigo ou resumo de trabalho aprovado em eventos.		
11	Empreendedorismo/Incubadoras/ Empresa Júnior - Consultoria.		
12	Participação na organização de Projetos de iniciativa ou não da IES.		
13	Participação na organização de eventos promovidos ou não pela IES.		
14	Participação em representação estudantil.		
15	Participação em cursos como ministrante ou palestrante ou ainda Coordenador do Projeto de iniciativa ou não da IES.		
16	Filmes e peças teatrais.		
17	Atividades culturais em geral.		
18	Programas de voluntariado.		
19	Viagens relacionadas à área de estudo.		

20	Participação em Dia da Responsabilidade Social.		
21	Participação em atividades dos Núcleos Temáticos.		
22	Prestação de serviços à comunidade acadêmica, bem como gestão de entidades de natureza sócio político cultural ou acadêmica.		
23			
24			

III- DAS FRAGILIDADES E CARÊNCIAS DO CURSO
(ASSINALAR OU EXCLUIR)

nº	Fragilidades e carências	1ºbim	2ºbim
1	Titulação do corpo docente.		
2	Carência de títulos e periódicos na biblioteca.		
3	Ínfima participação dos discentes e docentes em fórum, seminário, congresso, palestras, jornadas, semanas acadêmicas, colóquios, encontros, <i>workshops</i> , feiras...		
4	Problemas com a orientação dos trabalhos acadêmicos.		
5	Problemas com os acadêmicos no estágio obrigatório.		
6	Baixa adesão dos acadêmicos em atividades extracurriculares.		
7	Desinteresse em desenvolver pesquisa ou em projetos de iniciação científica.		
8	Desinteresse em publicação de artigo em periódico especializado.		
9	Problemas de disciplina em sala de aula.		
10	Baixa motivação e produtividade em sala.		
11	Problemas na relação professor/acadêmico.		
12	Faltas frequentes dos acadêmicos.		

13	Não cumprimento de prazos e determinações pelos professores.		
14	Problemas de acesso à Internet.		
15	Dificuldade de reserva do material de apoio.		
16	Dificuldade de reserva do auditório.		
17	Carência de material de apoio, inclusive multimídia.		

IV- DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS

4.1 ESTRATÉGIAS

- a. Protagonismo de todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem.
- b. Levantamento de temas de interesse profissional na atualidade.
- c. Distribuição de tarefas em equipe ou pelo menos, em duplas.
- d. Eleição do(s) acadêmico (s) para elaboração do Relatório Final.
- e. Escolha do referencial teórico e/ou relato de experiências alusivas ou casos já finalizados.
- f. Colóquios e discussões da abordagem.
- g. Verificação de trans, inter e multidisciplinaridade com outras disciplinas ou áreas/cursos afins.
- h. Geração de idéias e possíveis soluções ou ainda minimização do problema por meio de apontamento de ações.
- i. Elaboração do Relatório Final e compartilhamento da experiência via página da IES ou fórum temático na internet.
- j. Análise da contribuição em mudanças no âmbito social, cultural e ambiental.

4.2 PREMISSAS

- I. Criatividade e inovação.
- II. Participação coletiva.
- III. Compreensão holística da problematização de fatos e situações pelos acadêmicos.
- IV. Vinculação da teoria à prática.

3.4 PERÍODO

Semestral: elaboração de um Relatório com todas as metodologias ativas aplicadas com o desenvolvimento e estratégias e após, análise dos resultados.

4.5 ELENCO DAS METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS

4.6 TABELA EXPOSITIVA EXEMPLO

V - DA PROGRAMAÇÃO DO CURSO PARA O PRÓXIMO SEMESTRE – PROFESSORES, ACADÊMICOS E COORDENAÇÃO.